

A Alemanha ataca desde o Baltico até o Mar Negro

NOS PRIMEIROS DIAS DE LUTA JA' SE NOTICIAM SENSIVEIS AS PERDAS DA AVIAÇÃO SOVIETICA — LOCALIDADES RUSSAS OCUPADAS PELAS TROPAS DO REICH — O QUE INFORMA O COMUNICADO DE GUERRA FINLANDEZ — ESPERADO DE UM MOMENTO PARA OUTRO. FORMIDAVEL CHOQUE NA FRONTEIRA OCIDENTAL GERMANO-SOVIETICA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

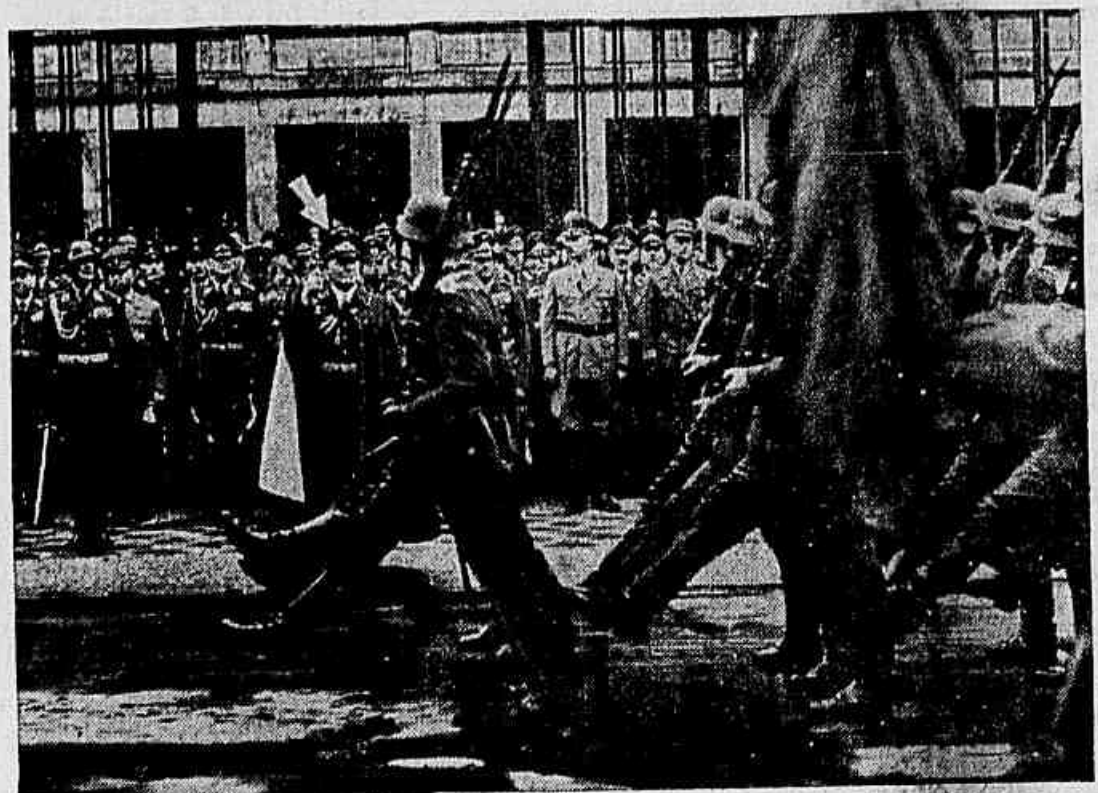
MOSCOW, 23 (United Press) — O primeiro comunicado de guerra russo, sobre as hostilidades com a Alemanha, diz o seguinte:

"Na madrugada de 22 de junho, as tropas regulares inimigas atacaram nossa fronteira, desde o Baltico até o Mar Negro.

"Durante as primeiras horas, depois de ter iniciado o ataque, nossas tropas fronteiriças contiveram a ofensiva inimiga. Durante as seguintes duas horas, o inimigo se empenhou em luta com as primeiras unidades de nosso exercito regular, tendo sido repellido, depois de uma violenta luta, com pesadas baixas.

"Somente nos distritos de Groano e Kristinopol, o inimigo logrou alguns exitos taticos e ocupou as pequenas cidades de Kalveria, Slavianov e Pechenovo, a primeira das quais situa-se a 15 e as outras duas a 10 kilometros da fronteira.

"A aviação inimiga atacou certo numero de nossos aerodromos e localidades, mas foi contida em todas as partes pelas energicas ações de nossos aparelhos de caça e pela artilharia anti-aérea. O inimigo sofreu elevadas perdas e 65 de seus aviões foram derribados".



Tropas da guarnição de Berlim passadas em revista pelo marechal Goering na presença de Hitler

COMUNICADO OFICIAL FINLANDEZ

HELSINKI, 23 (T. O.) — O governo finlandez comunica, na noite de segunda-feira, o seguinte:

"No dia 22 de junho, entre 20.25 e 21.35 horas, a bateria russa de Tuomanki disparou contra um barco pesqueiro que saía de Petsamo. A grana não alcançou o barco, caindo nas proximidades do mesmo. No mesmo dia às 20.40 horas, em Hirsilampi, nas proximidades de Imatra, uma seção de soldados soviéticos disparou repetidamente contra a guarda fronteiriça finlandesa, não a alcançando.

PERDAS CONSIDERAVEIS NA AVIAÇÃO SOVIETICA

BERLIM, 23 (Stefani) — Durante as primeiras operações de guerra, a aviação russa já sofreu perdas consideráveis. Não se possuem ainda cifras exatas, com relação ao seu total,

do tarde. O destino do aerodromo está decretado. Não é agora senão um montão de ruínas. Centenas de aparelhos foram destruídos no solo.

Vamos de regresso. Como serpentes vermelhas vêm-se as munições anti-aéreas luminosas. Alguns de nossos aparelhos são atingidos, mas prosseguem voando. Ao cruzarmos a fronteira, em voo de baixa altura, constatamos o pavoroso efeito da artilharia alemã. Nossos artilheiros arrasaram literalmente as primeiras posições defensivas russas. O incendio tudo devora. Milhares de soldados russos morrem espavoridos, no meio do fogo. A artilharia do Reich está funcionando como de seu costume — metódica, rítmica, implacável...

QUEBRA DAS LINHAS RUSSAS FORTIFICADAS

BERLIM, 23 (United Press) — A D.N.B. informa que a infantaria alemã penetrou por numerosos pontos através das linhas fortificadas das tropas soviéticas.

LUTA DE VIDA E MORTE

BERLIM, 23 — (United Press) — Em circulos nazistas se noticiou que a "Luftwaffe" havia obtido suas primeiras vitórias, tanto na defensiva como na ofensiva, contra a Rússia.

Também se informa que foram travados novos encontros, na fronteira e que as forças dos dois países empenharam-se numa luta de vida ou morte.

DECLARARAM, ALIADA, QUE OS RUSSOS HAVIAM INTRODUZIDO, JÁ, NOVAS ARMAS DE GUERRA, NO CONFLITO. OS ALEMÃES TIVERAM QUE FAZER FRENTE A UM ESTRANHO TANQUE ANFÍBIO, DE TIPO LEVIANO, SUSTENTADO, PORÉM, QUE A BILINDADE DO TANQUE É VULNERÁVEL AO FOGO DOS CANHÕES ANTI-TANQUES.

ESPERADO UM CHOQUE TRE-MENDO

BERLIM, 23 (United Press) — Às 17 horas a Agência oficial D. N. B. anunciou que se esperava de um momento para outro, um violento choque com o grosso das forças soviéticas na fronteira ocidental com a Rússia.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

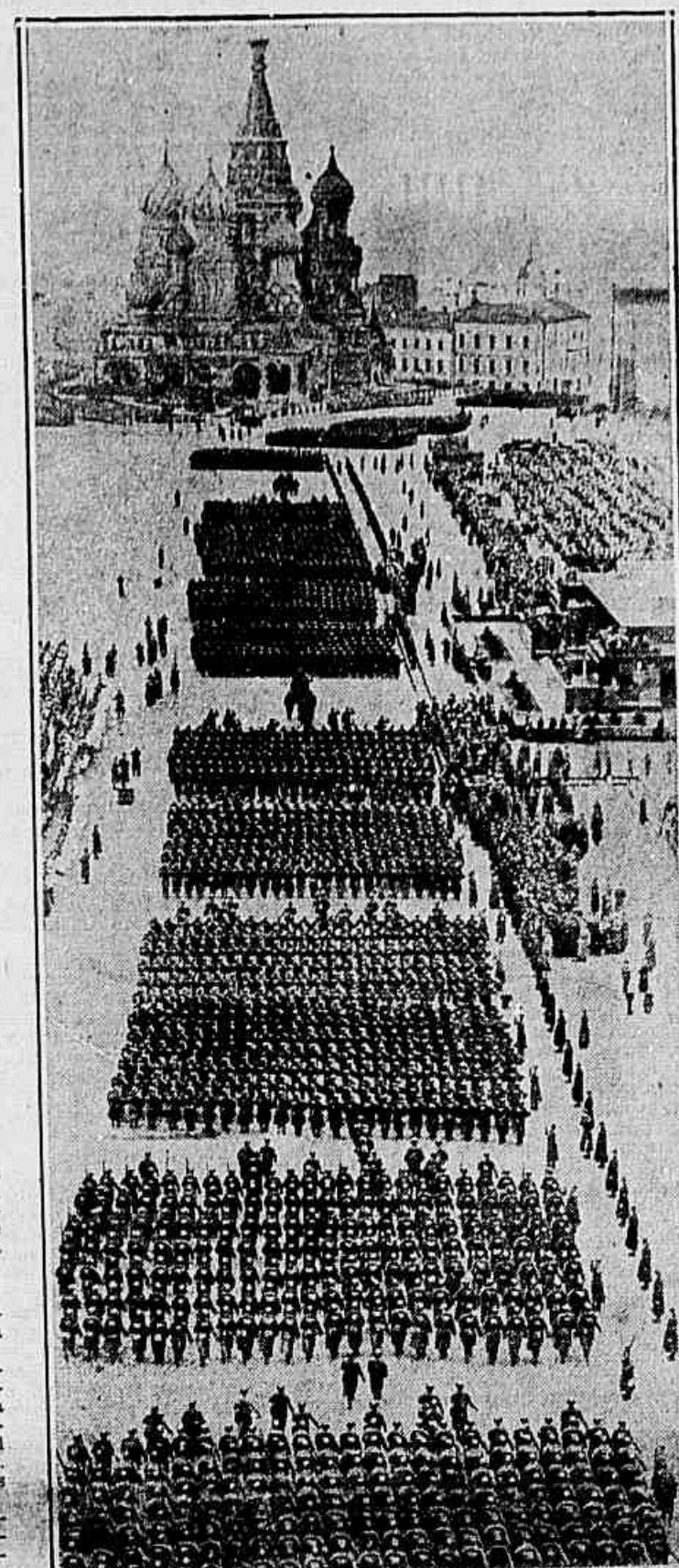
BERLIM, 23 (T. O.) — O Alto Comando alemão anuncia domingo, à tarde:

"Na fronteira soviética produziram-se ações de combate desde as primeiras horas da manhã de hoje. Uma tentativa inimiga de realizar uma incursão aérea na Prússia Oriental, foi repellido com grandes perdas inimigas. Os caças alemães abatiram numerosos aviões de combate russos.

"Na linha contra a ilha inglesa, fortes formações de combate bombardearam durante a última noite as instalações portuárias de Southampton. Grandes incendios verificaram-se nos depósitos, depósitos e empresas alimentícias. Outros ataques aéreos dirigiram-se contra os aerodromos do norte da Escócia e nas Midlands.

Ao norte de Sunderland, foi gravemente avariado pelas bombas um grande navio mercante. Durante uma ação contra a costa inglesa, duas lanchas rápidas alemãs entraram em contacto com tres lanchas rápidas britânicas, as quais, após terem sido atingidas por varios impactos, retiraram-se.

Em horas da tarde de ontem, reduzido numero de aviões de combate ingleses, com forte proteção de caças,



Parada militar de tropas soviéticas na Praça Vermelha de Moscou

ABATIDOS SESENTA APARELHOS RUSSOS

BERLIM, 23 (T. O.) — Conforme notícias transmitidas pelas emissoras alemãs domingo à tarde, a aviação alemã realizou violentos ataques contra um aerodromo situado do outro lado do rio Bug, destruindo e destruindo no solo 60 aparelhos russos. Ao que parece, os russos foram surpreendidos pelo ataque.

(Continua na 2.ª página).

O 4.º ponto culminante da atual guerra

O primeiro ministro Winston Churchill falou, domingo, pelo radio, sobre o conflito germano-russo

LONDRES, 22 (Reuters) — No seu discurso de hoje, pelo radio, que foi mais laconico desde aquele em que o então primeiro ministro Chamberlain anunciou a declaração de guerra, o sr. Winston Churchill declarou o seguinte:

"Aproveito a oportunidade para falar-vos esta noite, porque atingimos a mais um dos pontos culminantes da guerra. No primeiro desses pontos a França foi prostrada, há um ano. Caiu sob o machado alemão, e nós tivemos que enfrentar a tormenta e os zóquios.

"O ataque alemão contra a Rússia é o quarto ponto culminante desta guerra. Essa iniciativa alemã não constitui nenhuma surpresa para mim. Na verdade, eu já havia advertido o sr. Stalin, clara e positivamente, do que estava para acontecer. Adverti-o mais de uma vez e espero que não tenha sido em vão. O primeiro desses acontecimentos foi a derrota e o colapso da França; o segundo ocorreu quando a RAF repeliu os pilotos da "Luftwaffe", expulsando-os dos céus ingleses; terceiro, quando o presidente Roosevelt e o Congresso dos Estados Unidos aprovaram a lei do "Lend and Lease"; o quarto acaba de ocorrer justamente hoje: às 4 horas desta madrugada Hitler invadiu a Rússia.

"Tudo que sabemos é que o povo russo está defendendo o seu solo que os seus chefes estão lutando a todos os pontos que resistam até o fim.

"O tratado de não agressão foi solenemente assinado entre os dois países e estava em pleno vigor. Nenhuma denuncia foi feita pela Alemanha por não cumprimento. Sob a capa de desconfiança, os exercitos alemães mentaram seu imenso poderio no longo de uma linha que se estendia do Mar Branco ao Mar Negro e as suas forças aéreas tomaram lenta e metódicamente as suas posições.

"Subitamente, então, sem qualquer declaração de guerra, sem mesmo um "ultimatum", as bombas alemãs choveram de céus sobre as cidades russas fronteiriças e uma hora depois o embaixador alemão, que na noite anterior se desmanchava em garantias de amizade e quase de aliança, procurou o comissário dos Negocios Exte-

riores dos Soviéticos para dizer-lhe que existia o estado de guerra entre a Alemanha e a Rússia.

Assim, assinalou-se e repetiu-se em maior escala o mesmo ultraje contra qualquer forma de contrato assinado e fé internacional, como já o tinham testemunhado a Noruega, a Dinamarca, a Holanda e a Bélgica.

O REARMAMENTO ALEMÃO

Hitler, insatisfeito, apesar de ter toda a Europa sob sua bota ou, então, aterrada sob varias formas de submissão, continua na sua obra de chacinha e desolação entre as vastas multidões da Rússia e da Ásia. Essa terrível máquina militar, que nós e o resto do mundo civilizado, tão ingenuamente, tão tola e, tão insensatamente permitimos a Hitler construir, ano após ano, criada quase do nada — essa máquina não pode ficar parada. A menos que ela enferrujar e caia aos pedaços, deve de estar em continuo movimento, destruindo vidas humanas e reduzindo a escombros os lares de milhões de homens.

Mais ainda: — Ela não se alimenta apenas de carne e de sangue, mas também de petróleo. Assim, esse monstruoso aparato do seu exercito mecanizado sobre novos campos de matança, pilhagem e devastação.

Aos pobres camponeses, operários e soldados russos, ele furtará o pão de cada dia. Ela tem de devorar as colheitas e tem de roubar-lhes o petróleo que movimenta os seus arados e provocar, assim, uma fome de que não haveria exemplo igual em toda a história. Até a carneficina e a ruína, que a sua vitória, se ele a conseguir — e ele ainda não ganhou — significaria para o povo russo, seriam apenas uma etapa para a sua tentativa de atingir ao abismo sem fundo da degradação humana, sob o qual tremula o diabolico emblema da cruz "swastika", 400 ou 500 milhões de homens que vivem na China e os 350 milhões que vivem na Índia. Não é exagerado dizer nesta tarde de domingo que a vida e a felicidade de um bilhão de

seres humanos estão ameaçadas agora pela brutal violência nazista.

O NAZISMO E O COMUNISMO

Isso é o bastante para que suspendamos nossa respiração, mas agora vou apresentar-vos alguma outra coisa que fica atrás disso tudo e alguma coisa de mais de muito perto da vida da Inglaterra e da dos Estados Unidos.

O regime nazista não pode ser distinguido dos piores característicos do comunismo. Não possui nenhuma orientação e nenhum principio, a não ser o apetite e o domínio racial. Sobrepuja a todas as formas da maldade humana, sua eficiência de sua crueldade e da sua feroz agressividade. Nenhum se tem mostrado maior inimigo do comunismo do que eu durante estes ultimos 25 anos. Não me desdigo em nenhuma palavra do que já disse antes. Mais tudo some diante do espetáculo que hoje se desenrola.

O passado, com os seus crimes, as suas loucuras e as suas tragédias está agora apartado. Vejo os soldados russos, firmes nas posições de seu solo natal, defendendo o campo que, desde tempos imemoriais, seus antepassados vêm lavrando.

Vejo-os ainda a defenderem seus lares, onde rezam as mulheres e as mães. Rezam, sim, porque estamos numa época em que todos rezam pela segurança dos entes queridos, pelos gregos dos seus chefes e protetores, greco dos milhares de aldeias da Rússia, onde os meios de subsistência são tão dificilmente arrancados no solo, mas não se registam as maiores alegrias humanas e onde as moças riem e as crianças prosseguem nos seus folguedos.

Vejo-os, também, antepoendo-se a todo esse horrroso ataque nazista, a máquina de guerra alemã, com o sangue das suas veias, com o pedantismo dos oficiais prussianos e com a legião dos seus agentes e técnicos, vindos há pouco dos seus ninhos, dos países conquistados.

Vejo, também, as massas incontáveis de soldados arremetendo contra a terra russa. E os aviões de caça, de bombardeio, rebando no céu, trazendo ainda as marcas das balas inglesas e dirigindo-se para onde esperam encontrar uma presa mais fácil e segura — segundo acreditam.

O PASSADO RUSSO

Por trás de tudo isso percebo claramente esse pequeno grupo de homens que planearam, organizaram e lançaram essa verdadeira catástrofe de horrores sobre a humanidade. Então, os meus olhos voltam ao passado e revém os dias em que os exercitos russos eram nossos aliados contra o mesmo inimigo mortal, quando eles combateram com tão grande valor e nos auxiliaram a conseguir a vitória, cujos resultados não repartiram conosco, inclusive.

(Continua na 2.ª página)

CANHÕES GERMANICOS ABREM FOGO ATRAVES DO ESTREITO DE DOVER

AVIOES INGLESES ABATIDOS NO CANAL

LONDRES, 25 (Reuters) — Os canhões de longo alcance germanicos, situados no cabo Gris, abriram fogo através do estreito de Dover, às primeiras horas da manhã de hoje, acreditando-se que com o objetivo de atingir um comboio britânico.

Essa é a primeira vez depois de varias semanas que a artilharia de longo alcance nazista entra em ação.

Após os canhões germanicos terem cessado seus disparos, um terrível fogo de bateria anti-aérea e violentas explosões no cabo Gris demonstraram que a RAF estava respondendo aos ataques da artilharia germanica com pesadas cargas de bombas sobre as baterias alemãs, informa o comando da RAF.

ABATIDOS 18 AVIOES INGLESES NO CANAL

BERLIM, 23 (T. O.) — A "Transocean" foi informada, de fonte competente, de que, na noite de segunda-feira, cerca de 20 a 30 bombardeiros da RAF, protegidos por 50 ou 60 aparelhos de caça, voando junto aos mesmos, enquanto que outros acompanhavam a grande altura, aproximaram-se da costa francesa. Antes que chegassem à mesma, os caças alemães se dispuseram em formação de ataque, impedindo a incursão adversária. Foram derribados 7 bombardeiros, todos do tipo "Bristol-Blenheim". Com o prosseguimento do combate, foram abatidos 8 "Spitfires", o que perfaz um total de 15 aparelhos inimigos. Tres aviões proprios não regressaram às suas bases. As perdas britânicas no Canal, na segunda-feira, somaram 18 máquinas, contando com as 3 que foram derribadas nas costas da Bélgica.

A HUNGRIA ROMPE COM A U. R. S. S.

BUDAPEST, 23 (T. O.) — Comunica-se, oficialmente, que o governo húngaro decidiu, na noite de hoje, romper as suas relações diplomáticas com a U. R. S. S.

Desde domingo a Italia está em guerra contra a Russia

INFORMA O GOVERNO FASCISTA QUE CHEGOU A HORA DA ITALIA REIVINDICAR OS SEUS DIREITOS — ANTONESCU ANUNCIA A LUTA CONTRA A NAÇÃO SOVIETICA E APELA PARA O EXERCITO RUMENO — DIVERSAS MEDIDAS DE CARATER MILITAR FORAM ADOTADAS EM BUCAREST — VARIAS

ROMA, 23 (T. O.) — Domingo, às 13 horas, a Radio Italiana difundiu o seguinte comunicado oficial:

"O governo Italiano comunicou domingo ao embaixador russo no Quirinal que, desde o dia 22 de junho, às 5 horas e trinta minutos da manhã, a Italia considera-se em guerra com a Rússia."

A HORA DA ITALIA REIVINDICAR OS SEUS DIREITOS

ROMA, 23 (Stefani) — Informação oficial do governo fascista, diz que chegou a hora da Italia reivindicar os seus direitos e de começar a usufruir os seus meritos, por ter sido das primeiras vítimas do comunismo russo e pelo fato de ter destruído a primeira bandeira contra o ideologismo dos soviets.

PREPARATIVOS NA FINLANDIA

HELSINKI, 23 (T. O.) — As autoridades finlandesas determinaram que todas as casas sejam postas em condições de receberem as instalações necessárias que diz respeito aos refugiados anti-aéreas.

CRUZADA ANTI-COMUNISTA

MADRID, 23 (Stefani) — O governo espanhol informou oficialmente através do seu órgão representativo da imprensa, o "Hoja Oficial", que começou a cruzada anti-comunista, para a libertação da Europa e do proprio povo russo, dos soviets, que já estava se tornando sobremaneira pesado a moderna civilização do mundo.

ENTUSIASMO EM MADRID

MADRID, 23 (Stefani) — O jornal "Hoja Oficial", após ter publicado a manifestação oficial do governo do "caudillo" sobre a guerra declarada pela Alemanha ao Regime dos Soviets, diz que a Espanha que perdeu meio milhão de homens para combater o mesmo regime e as suas ideologias e cuja fidelidade à nova ordem europeia é inquebrantável, não pode deixar de acolher com todo o entusiasmo, a notícia da instauração desta nova cruzada anti-comunista, iniciada pelos poderes competentes do Reich, e a que o fascismo italiano já deu inteiro apoio.

EM BUCAREST

BUCAREST, 23 (Stefani) — O comando militar da capital decidiu que os lugares publicos fechem às 21 horas e que a circulação seja inteiramente proibida entre as 22 horas e o alvorecer. Uma outra ordenação do comando militar informa que as patrulhas militares e da policia abrirão fogo contra os que forem surpreendidos em flagrante delito de roubo ou de devastação de propriedades privadas ou de violência.

MEASURAS MILITARES ADOTADAS

BUCAREST, 23 (Stefani) — O comando militar da capital decidiu que os lugares publicos fechem às 21 horas e que a circulação seja inteiramente proibida entre as 22 horas e o alvorecer. Uma outra ordenação do comando militar informa que as patrulhas militares e da policia abrirão fogo contra os que forem surpreendidos em flagrante delito de roubo ou de devastação de propriedades privadas ou de violência.

ENORME REPERCUSSAO NA TURQUIA

ESTAMBUL, 23 (Stefani) — As hostilidades da Alemanha, Rumania e Finlândia, contra a Rússia, suscitaram enorme impressão na Turquia. No entanto, a população não está alarmada, tanto a população turca quanto a árabe, alguns jornais continuam a comentar o tratado. O deputado Negi Sabak responde aos jornais americanos e ingleses que afirmam que o tratado foi concluído especialmente contra a U. R. S. S. Sabak escreve que o tratado é unicamente um instrumento de paz e não é dirigido contra ninguém. O jornal "Vatan" sustenta a mesma tese, acrescentando que o tratado representa o fim de um mal-entendido entre as duas potências. O "Cumhuriyet", comentando o tratado,

do, explica que a aliança anglo-turca foi devida a certas ameaças que a Turquia acreditava ver se formarem no horizonte balcânico. O desenvolvimento posterior dos acontecimentos demonstrou que essas preocupações eram sem fundamento. A guerra balcânica não chegou mesmo às fronteiras turcas, provando assim que as potências do "eixo" não nutriam intenção alguma hostil. Assim, o novo tratado foi facilitado e a antiga amizade germanoturca foi solenemente selada.

NOTA DO MINISTERIO DOS EXTERIORES ALEMÃO

BERLIM, 23 (T. O.) — Concomitantemente com a proclamação do "Fuehrer", é publicada hoje uma nota do Ministerio das Relações Exteriores do Reich, ao governo soviético, denunciando a violação do Pacto de Amizade, com exemplos do trabalho de paz realizado no Reich e na esfera de influencia alemã.

A nota termina com as palavras:

"Contrariamente aos compromissos assumidos e, em contradição com seus solenes juramentos, o governo soviético voltou-se contra a Alemanha, prosseguindo em seus intentos de desagregação contra a Europa, intensificando seus manejos desde o principio da guerra. A Rússia colocou na fronteira alemã todas as suas forças armadas, dispostas a marcharem ao primeiro sinal. Desta forma, o governo soviético demonstrou uma falta de cavalheirismo que não se justificava de maneira alguma e que somente era suportada pelos alemães, porque, estes, têm seus ideais, inquebrantáveis, e desejam levar a um triunfo esmagador contra os que agem na sombra. O "Fuehrer" já declarou a guerra à Rússia. A Alemanha marcha contra os russos com a mesma tranquilidade e técnica com que marchou contra seus inimigos de outros dias — disposta a liquidar a pendência o mais rapidamente possível e a livrar o mundo inteiro dos perigos mortais do bolchevismo, aplacando o caminho para uma verdadeira ascensão social na Europa".

do, explica que a aliança anglo-turca foi devida a certas ameaças que a Turquia acreditava ver se formarem no horizonte balcânico. O desenvolvimento posterior dos acontecimentos demonstrou que essas preocupações eram sem fundamento. A guerra balcânica não chegou mesmo às fronteiras turcas, provando assim que as potências do "eixo" não nutriam intenção alguma hostil. Assim, o novo tratado foi facilitado e a antiga amizade germanoturca foi solenemente selada.

NOTA DO MINISTERIO DOS EXTERIORES ALEMÃO

BERLIM, 23 (T. O.) — Concomitantemente com a proclamação do "Fuehrer", é publicada hoje uma nota do Ministerio das Relações Exteriores do Reich, ao governo soviético, denunciando a violação do Pacto de Amizade, com exemplos do trabalho de paz realizado no Reich e na esfera de influencia alemã.

A nota termina com as palavras:

"Contrariamente aos compromissos assumidos e, em contradição com seus solenes juramentos, o governo soviético voltou-se contra a Alemanha, prosseguindo em seus intentos de desagregação contra a Europa, intensificando seus manejos desde o principio da guerra. A Rússia colocou na fronteira alemã todas as suas forças armadas, dispostas a marcharem ao primeiro sinal. Desta forma, o governo soviético demonstrou uma falta de cavalheirismo que não se justificava de maneira alguma e que somente era suportada pelos alemães, porque, estes, têm seus ideais, inquebrantáveis, e desejam levar a um triunfo esmagador contra os que agem na sombra. O "Fuehrer" já declarou a guerra à Rússia. A Alemanha marcha contra os russos com a mesma tranquilidade e técnica com que marchou contra seus inimigos de outros dias — disposta a liquidar a pendência o mais rapidamente possível e a livrar o mundo inteiro dos perigos mortais do bolchevismo, aplacando o caminho para uma verdadeira ascensão social na Europa".

do, explica que a aliança anglo-turca foi devida a certas ameaças que a Turquia acreditava ver se formarem no horizonte balcânico. O desenvolvimento posterior dos acontecimentos demonstrou que essas preocupações eram sem fundamento. A guerra balcânica não chegou mesmo às fronteiras turcas, provando assim que as potências do "eixo" não nutriam intenção alguma hostil. Assim, o novo tratado foi facilitado e a antiga amizade germanoturca foi solenemente selada.

NOTA DO MINISTERIO DOS EXTERIORES ALEMÃO

BERLIM, 23 (T. O.) — Concomitantemente com a proclamação do "Fuehrer", é publicada hoje uma nota do Ministerio das Relações Exteriores do Reich, ao governo soviético, denunciando a violação do Pacto de Amizade, com exemplos do trabalho de paz realizado no Reich e na esfera de influencia alemã.

A nota termina com as palavras:

"Contrariamente aos compromissos assumidos e, em contradição com seus solenes juramentos, o governo soviético voltou-se contra a Alemanha, prosseguindo em seus intentos de desagregação contra a Europa, intensificando seus manejos desde o principio da guerra. A Rússia colocou na fronteira alemã todas as suas forças armadas, dispostas a marcharem ao primeiro sinal. Desta forma, o governo soviético demonstrou uma falta de cavalheirismo que não se justificava de maneira alguma e que somente era suportada pelos alemães, porque, estes, têm seus ideais, inquebrantáveis, e desejam levar a um triunfo esmagador contra os que agem na sombra. O "Fuehrer" já declarou a guerra à Rússia. A Alemanha marcha contra os russos com a mesma tranquilidade e técnica com que marchou contra seus inimigos de outros dias — disposta a liquidar a pendência o mais rapidamente possível e a livrar o mundo inteiro dos perigos mortais do bolchevismo, aplacando o caminho para uma verdadeira ascensão social na Europa".

RADIO EXCELSIOR

**PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA
HOJE — TERÇA-FEIRA — 24-6-1941**

Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00 — Comparações orquestrais de melodias conhecidas.
As 13,00 — Turfe pelo radio.

Das 13,10 às 13,30 — Ritmos Potosinos,
Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos do Broadway.
Das 14,30 às 14,45 — Melodias românticas.
Das 14,45 às 14,55 — Cubano.
As 14,55 — JORNAL EXCELSIOR.
Das 15,00 às 15,30 — Vienaense.
Prezados dos socios

Das 17,00 às 17,30 — Programa dos jovens.
Das 17,30 às 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 às 18,10 — **HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO**
— AVE MARIA E CRÔNICA RELIGIOSA.

Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo".
Das 18,40 às 18,50 — Variado.
As 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria".

Das 19,30 — JORNAL EXCELSIOR e Quarto de hora a cargo de MARIA SIMONETTI, acompanhada pelo Orquestra Sorrentina, sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.

Das 20,00 As 21,00 — HORA NACIONAL.

Dns 21,00 As 21,15 — Musica ligera.

Dns 21,15 As 21,30 — Concerto de violão pelos profs. Irmãos Anderáç.

Das 21,35 às 22,00 — Programa COSMOPOLITA.
 Das 22,00 às 22,30 — SINFONICO.
 Das 22,30 às 23,00 — Cantores de camera.
 As 23,00 — JORNAL EXCELSIOR.
 Variado

**A ALLEMANHA ATACA DESDE O BALTICO
ATÉ O MAR NEGRO**

NUMA FRENTE DE MAIS DE 2 MIL QUILOMETROS

BERLIM, 22 (United Press) — Ao longo de uma frente de 2.400 quilômetros, que se estende desde Black Point, sobre o círculo ártico, através da Finlândia, até o oceano, os alemães estão lutando contra os russos.

FORMENORES SOBRE A LUTA NA FRENTE LESTE

BERLIM, 23 (Transocean) — As últimas notícias chegadas para a Alemanha dizem que os alemães estão lutando contra os russos na frente leste.

Áustria, Polónia e Rumania, até o Mar Negro, o exercito alemão, detraz das "pontas de lança" da "Luftwaffe" e das divisões blindadas, combatu hoje os exercitos vermelhos da Rússia, em território soviético.

As hostilidades se iniciaram sobre a ampla frente esta manhã, às 3 horas, e as últimas horas de hoje sabia-se que se prosseguiram satisfatoriamente, o que induziu alguns observadores neutros a prever que a campanha poderá estar concluída dentro de 8 semanas.

Encabeçadas pelas divisões blindadas, as forças alemães, segundo se crê, operam com a maior rapidez, e já se apoderaram de algumas cidades importantes, como atraindo os soldados alemães quebraram a resistência após algumas cargas baloista, usando grandes de m

ram através do Istmo de Finlândia, em direção a Leningrado; através da Prússia Oriental, para Kovno, a ex-capital do outrora Estado independente da Lituânia; através do Bug, até a parte da Polónia ocupada pela Rússia e através do Prut, sobre a Ucrânia russa, tendo como objetivo aparente Kiev, si bem que os detalhes sobre as concentrações alemãs tomam os ninhos de metrônomo; milhares de prisioneiros russos feitos. Pontes que haviam sido destruídas estão sendo rapidamente refeitas pelos engenheiros. O avião prossegue ininterruptamente todos os setores, causando surpresa entre os soldados russos, pidez do ataque.

Grossos contingentes russos

O alto comando alemão, de acordo com o seu costume habitual, de não revelar notícias militares, a menos que se trate de importantes vantagens obtidas, não deu uma idéia do poderio das forças alemãs, nem dos progressos realizados.

lizados, mas o chanceler Hitler declarou, em sua proclamação, que os contingentes russos estavam representados por 180 divyões, antinapoleão-se que os alemães contavam, não com igual número, pelo menos com forças suficientes para enfrentar-las. Entrementes, os cálculos detalhados anunciados por funcionários alemães, sobre o total das tropas alemãs, não eram mais que uma simples aproximação. Os alemães tinham, na realidade, 180 divisões, e não 180 divyões. Os alemães tinham, na realidade, 180 divisões, e não 180 divyões. Os alemães tinham, na realidade, 180 divisões, e não 180 divyões.

O major general Jodi, em carta dirigida ao Ministério das Relações Exteriores, datada de 20 de corrente, calculava que havia 4 exércitos russos concentrados sobre a esteleste leste e sudeste da Rússia Oriental e no norte da Sibéria, cuja área integrada

os bombeiros russos, segundo se sabe, não realizam esse trabalho.

propala, tentando fazer com que não sobre a Presidência Oriental, hoje, mas foram derrotados pelos "cacás" alemães, pelas defesas terrestres, sofreram grandes perdas, enquanto que as esquadrilhas de bombardeio alemãs atacavam, por sua vez, com bom efeito, o território soviético. Grande numero de bombardeiros soviéticos foram abatidos.

As primeiras incursões alemãs foram dirigidas contra o aerodromo russo de Windau, sobre a costa da Letônia, sendo o território que se encontra precisamente uma base para o ataque pelo contra o invasor.

O fôto do tenente alemão

de destruídas sobre o terreno, 30 mil-
quas soviéticas. Um membro de
Companhia de Propaganda alemã des-
creveu o ataque, num relatório trans-
mitido pelo sistema das ondas emisso-
ras alemãs. O informante disse que as
tropas de assalto alemãs lançaram sua
ofensiva contra simultaneamente avan-
ça de Rússia Oriental. As 3.05 ho-

único, também, nos primei-
do do avanço germânico.
notícias de muitos setores,
mente a artilharia pesada
seguiu instalar-se muitos
para dentro das posições
usando os próprios canhões
incendiando o bombardeio das

— O grande quartel geral do Exército Vermelho — o longo de toda a frente deu-se a ordem de fogo e as tropas alemãs, equipadas com as peças de assalto mais modernas, impuseram seu domínio às primeiras posições soviéticas.

Em poucos minutos as tropas germanicas já se haviam apoderado dos "Black-houses" da frente, regressando com os primeiros prisioneiros. Essas noites foram preparadas imediatamente mais importantes.

MOSCOU, 23 (Havas-T) — O grande quartel geral russo distribuiu esta seguinte comunicação:

"O inimigo tomou Kovno, Litvov.

Em todos os outros setores go foi repellido para o outro frente.

distantemente para alajar as forças do Reich. O Informante disse que não tomaram medidas para o "apagar das luzes" do lado russo da fronteira e que todas as luzes estavam acesas como de costume.

Os Informantes expressa que os bombardeiros de "mergulho", "Junker-88" dirigiram seus ataques contra Sasi, onde se acha instalado um grande aeródromo soviético, a leste do rio

Cincoenta e um aparelhos foram abatidos. Foram prisioneiros".

O noticiário telefônico publicado pelo **REIO PAULISTANO** informou que os dados fornecidos pelas seções

bug e que foram destruídos sobre o terreno 80 aparelhos russos. Segundo sua versão, as máquinas alemãs haviam partido de um aeródromo construído há poucos dias. Os atacantes alemães não experimentaram qualquer oposição por parte das defesas anti-aéreas soviéticas. Segundo seu relato, os pilotos alemães alegam que os aviadores russos denotam uma falta absoluta de experiência na luta e que se comportam como crianças, em seus esforços para destruir as máquinas alemãs.

Embaixada Universitaria "Prof. Benedito Montenegro"

ACADEMICOS CARIOCAS EM VISITA A SÃO PAULO



Os componentes das caravanas universitárias cariocas na redação do "Correio Paulistano"

Encontra-se em São Paulo uma caravana de acadêmicos de medicina do Rio de Janeiro que, sob a denominação de Embaixada "Prof. Benedito Montenegro", realiza uma viagem de intercâmbio cultural universitário.

É a luz da delegação da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil integrada por 27 estudantes, chefiada pelo prof. Alfredo Monteiro, catedrático de Técnica Operatória daquele estabelecimento de ensino superior, acompanhados pelos assistentes e ilustres docentes drs. Heibio Rego Luiz, Humberto Barreto e Carlos Gomes.

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Ontem, os componentes da embaixada universitária "Prof. Benedito Montenegro" estiveram em visita ao "Correio Paulistano".

Em palestra com nossos redatores, informaram-nos os acadêmicos cariocas que já realizaram diversas visitas em nossa capital, dando, assim, cumprimento ao objetivo da sua viagem. Assim, já visitaram a Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo e o Hospital "Santa Catarina", onde lhes foi dado assistir intervenções

cirúrgicas praticadas por professores da nossa Faculdade.

Acrescentaram os estudantes cariocas que nessas visitas foram acompanhados pelo prof. Edmundo de Vasconcelos, ao qual agradeceram as atenções com que têm sido distinguidos.

ACADEMICOS DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Esteve, também, ontem, em nossa redação, uma delegação de acadêmicos do 3.º ano da Escola Nacional de Veterinária do Rio de Janeiro, que, chefiada pelo prof. Violante dos Santos, visita a nossa capital em viagem de estudos e intercâmbio estudantil.

Fazem parte dessa delegação os acadêmicos Marcelo Otávio Agnês, Julio de Carvalho Fernandes, Joaquim Cavalcanti Freire, Cesar d'Albuquerque Junior, Diniz Gaspar Gomes, Carlos Barbosa Moreira e Vitorio Codo.

Nossos distintos visitantes permaneceram nesta casa em agradável palestra com os redatores do "Correio Paulistano", a todos impressionando pela sua extrema fidelidade ao trabalho.

VISITA AO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, à tarde, a visita dos estudantes da Escola Nacional de Medicina Veterinária, do Rio de Janeiro, que, acompanhados do professor Violante dos Santos, se encontram nesta capital, em viagem de estudos.

Os estudantes cariocas estiveram ontem, também, em visita às instalações do Frigorífico Armour, onde voltaram hoje para estudar, nos seus menores detalhes, os processos de trabalho daquele estabelecimento industrial.

Serão visitados, também, o Instituto Biológico, o Departamento de Indústria Animal, o Instituto Butantan, a Escola de Medicina Veterinária e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

No Instituto Biológico e no Departamento de Indústria Animal estão preparadas várias demonstrações técnicas e científicas para os estudantes cariocas.

Os distintos visitantes vão solicitar, também, ao professor Samuel Pessoa, da Faculdade de Medicina, que lhes dê uma lição sobre a Leishmaniose, assunto do mais alto interesse para eles.

O sr. dr. Fernando Costa palestrou longamente com os estudantes cariocas, estimulando-os a visitarem os estabelecimentos técnicos e científicos de São Paulo, onde muito poderão observar de interesse para os seus estudos.

É prematura a organização de Federações sindicais

RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Ao Ministério do Trabalho foi comunicada a fundação da Federação Industrial de Sindicatos dos Empregados do Comércio, abrangendo os Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

O titular da pasta mandou que se respondesse ao interessado nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho, segundo o qual é prematura a coordenação para constituição de federações, de vez que as instituições de grau superior, só poderão ser organizadas depois de reconhecidos os sindicatos, devendo ainda obedecer a um plano de conjunto, em que sejam atendidos os superiores interesses nacionais, quando tornada possível a participação de todos os sindicatos do país, dos órgãos sindicais de grau superior.

Tenente-coronel dr. Ricciotti Allegretti

FERNANDO CARDOSO DE MENEZES

A data de ontem 23 de junho de 1941, assinalou a passagem do primeiro aniversário da morte de Ricciotti Allegretti.

Celido pela morte ingrata no instante mais belo de sua carreira, deixou um vazio profundo na sociedade, à qual dedicou todo o seu carinho de homem de ciência e todo o amor de cidadão impetuoso.

Formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, exerceu a clínica com invulgar brilhantismo em São Paulo, sua terra natal, impondo-se desde logo como um dos mais altos expoentes da classe médica, revelando os seus extraordinários dotes de coragem no exercício da nobre carreira que abraçara por consciência e vocação.

Ingressando na Força Pública do Estado de São Paulo, assumiu a missão que o destino lhe reservara, entregando-se inteiramente aos arduos mistérios da vida militar, a ponto de abandonar a sua clínica particular e trabalhar desvotadamente pela Força Pública, pela



Tenente-coronel dr. Ricciotti Allegretti

qual deu todo o seu talento e o melhor de suas energias durante 25 anos. Caráter forjado na escola da Justiça e do trabalho, espírito voltado para a causa do bem, coração magnânimo, amigo devotado e leal, sua vida foi uma página inesquecível dos mais fulgurantes exemplos de virtudes.

Modesto por natureza, fugiu sempre das vaidades facéis ao do agrado dos espíritos pobres, para se refugiar à cabecela dos enfermos, minorando a dor dos infelizes com sua palavra amiga e cheia de fé, ou no gabinete de estudo, em meditação profunda, em trabalho honesto e proveitoso.

Sofreu injustiças e desgostos, foi por alguns incompreendido e maltratado, mas esqueceu sempre, esqueceu porque assim era formada sua alma, porque assim é o coração dos homens superiores.

Em linhas gerais a personalidade de Ricciotti Allegretti. Seus amigos, no primeiro aniversário do seu desaparecimento, erguerão bem alto seu pensamento, porque é no alto que repousa a alma dos justos.

Visita do gen. Mauricio Cardoso ao Secretario da Educação e diretor do Departamento das Municipalidades



Dois flagrantes da visita do sr. general Mauricio Cardoso aos srs. Secretario da Justiça e diretor do Departamento das Municipalidades, vendo-se o comandante da Segunda Região Militar em palestra com os drs. José Rodrigues Alves Sobrinho e Gabriel Monteiro da Silva

O general Mauricio Cardoso visitou, ontem, às 16 horas, acompanhado por seu ajudante de ordens, tenente Alberto Cardoso, o Departamento das Municipalidades.

Recebido pelo sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento, pelo sr. Isaac Garcez, e por numerosos funcionários, o comandante da 2.ª Região Militar teve oportunidade de verificar, detalhadamente, os serviços da importante repartição.

Na companhia do dr. Gabriel Monteiro da Silva, o general Mauricio Cardoso percorreu as principais depen-

dências do departamento, mostrando-se vivamente interessado por tudo quanto lhe era dado observar. Todos os esclarecimentos referentes ao departamento foram prestados ao ilustre militar, que pôde constatar, por meio de gráficos, estatísticas e fotografias, o que tem sido feito pelos municípios do Estado, por intermédio da repartição.

Depois de visitar demoradamente toda a repartição, o general Mauricio Cardoso palestrou longamente com os engenheiros e auxiliares. Ao retirar-se, o comandante da 2.ª R. M. não

deixou de externar a sua satisfação por tudo quanto lhe fora apresentado, cumprimentando o dr. Gabriel Monteiro da Silva e todos os seus auxiliares, pela obra notável que vem empreendendo.

NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, na tarde de ontem, esteve na Secretaria da Educação, onde foi recebido a visita que lhe fizera o titular dessa pasta, sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, com o qual manteve demorada palestra.

Desapropriações por utilidade publica

LONGA E BRILHANTE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS APRESENTADA AO CHEFE DA NAÇÃO PELO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS JUSTIFICANDO MEDIDAS CONSTANTES DE RECENTE DECRETO-LEI SOBRE A MATERIA — VARIAS

RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Justificando ao Presidente Vargas a necessidade de regular as desapropriações por utilidade pública, o que acaba de ser feito por um decreto-lei, o sr. Francisco Campos, Ministro da Justiça, apresentou ao chefe do governo a seguinte exposição de motivos:

"O Código de Processo Civil deixou de regular os processos relativos à cobrança judicial ativa da Fazenda Pública, desapropriações, falências e acidentes no trabalho, pela natureza especial de que se revestem. O interesse preponderante do Estado nos executivos fiscais e nas desapropriações e o entrelaçamento das normas do direito material com as do direito formal, nas falências e acidentes do trabalho, as contingências de natureza econômica e administrativa a que devem atender uns e outros, aconselham a não codificação de tais processos.

Os executivos fiscais, entretanto, já foram objeto de regulamentação pelo decreto-lei 960, de dezembro de 1938, e a lei de falência já está em elaboração, como é de conhecimento de v. exc.

Tenho a honra de submeter hoje à consideração de v. exc. o projeto de lei de desapropriações por utilidade pública, elaborado de conformidade com os princípios que têm inspirado a reforma do Processo Civil-Brasileiro, após o advento do novo regime. Resultou do ante-projeto publicado para receber sugestões do "Diário Oficial" de 7 de agosto de 1940.

Art. 2.º — Dispõe o projeto que todos os bens, móveis ou imóveis, podem ser desapropriados; os que pertencem a entidade de direito público, só serão mediante prévia autorização legislativa e o espaço aéreo e sub-solo, quando de sua utilização resul-

tar dano patrimonial poderá delegar-se, na forma da lei ou contrato, aos concessionários de serviço público ou a entidades que exerçam funções para estas. A desapropriação abrangerá as áreas contíguas quando necessárias ao desenvolvimento das obras e as que se valorizarem extraordinariamente, por motivo delas. Enumera, em seguida, o projeto dos casos de utilidade pública, abandonando a distinção entre "necessidade" e "utilidade", que, remontando à lei de 23 de dezembro de 1926, vem sendo repetida nas posteriores, sem que corresponda, entretanto, a qualquer objetivo de ordem técnica ou prática, porque identicos são o processo de declaração e os efeitos da medida. A discriminação dos casos de utilidade pública é bem mais ampla do que a das leis vigentes.

Art. 3.º — A declaração de utilidade pública passa a ser de iniciativa do Poder Executivo, a quem cabe a iniciativa e os estudos preliminares, necessários à realização das obras públicas. Ao Legislativo, em caso de omissão do Executivo, fica reservada igual faculdade, bem como a fiscalização dos atos do outro poder, mediante contração ou denegação dos referidos, para efetivação das desapropriações decretadas, que, não cumpridas, caducarão automaticamente, pelo simples decurso do tempo.

Art. 4.º — O processo judicial, como foi dito, foi ajustado aos princípios da moralidade e da concentração adotados nos códigos de processo civil e na lei de executivos fiscais, com pequenas alterações, afim de atender à peculiaridade do rito expropriatório. Ao Poder Judiciário foi vedado, no processo de desapropriação, entrar na investigação de ser caso ou não de utilidade pública. De acordo, aliás, com a lei vigente e a jurisprudência dominante, tal investigação deverá ser ventida por ação direta, em processo autônomo, tendente a anular o ato do agente do Poder Executivo e apurar a sua responsabilidade, por abuso ou excesso de poder.

Art. 5.º — Como sabe v. exc., o processo judicial de desapropriação visa exclusivamente fixar o preço da indenização. No entanto, pelas leis vigentes, esta tarefa não cabe ao juiz, mas a árbitros recrutados para cada caso. Estes, um indicado pelo expropriado, outro pelo expropriador, e terceiro pelo juiz, é que fixam o valor da indenização, restando ao magistrado velar pela observância das formalidades e uma vez cumpridas, homologar o laudo por eles elaborado. Tal sistema tem dado na prática os piores resultados e justamente por todos quantos se ocupam, nos livros de doutrina e no serviço judicial, do processo de desapropriação.

A fixação do preço da coisa expropriada cabe, pelo projeto, ao juiz togado, segundo normas mais compatíveis com a sua função no processo. A ele incumbe fixar, por sentença, a quantia a ser paga, depois de apresentado o laudo por parte de sua escolla e submetido à crítica dos assistentes técnicos das partes e de seus procuradores, em audiência pública.

Art. 6.º — Assim, a função do juiz no processo passa a ser ativa, com o objetivo final de fixar, com a sua responsabilidade, o preço justo da indenização, com a observância de critérios objetivos como sejam: a estimativa dos bens, para efeitos fiscais, o seu preço de aquisição e o interesse que deles auferir o proprietário, o valor venal dos de mesma espécie nos últimos anos e a valorização ou depreciação de área remanescente.

Art. 7.º — O projeto consubstancia ainda medidas complementares que, ou constam de leis vigentes, ou não integram a doutrina ou da jurisprudência. Deturpam de ser regulados os institutos da requisição e da retrocessão, hoje erradamente assimilados ao de desapropriação, os quais continuaram a reger-se pelo Código Civil.

Art. 8.º — O projeto permite, assim, que, por um processo rápido, o

poder publico decreta a desapropriação e o juiz fixe valor da indenização a ser paga, sem prejuízo da defesa do direito do proprietário. Em verdade, esta defesa é, segundo o projeto, mais ampla do que nas leis vigentes. São estas, sr. Presidente, as principais características do projeto. Aproveito a oportunidade para renovar a v. exc. os protestos de meu mais profundo respeito. (a.) Francisco de Campos".

DR. MIGUEL FRANCHINI NETO

Durante a sua recente estada em nossa capital, o sr. dr. Luiz Argaña, ilustre chanceler do Paraguai, fez en-



Dr. Franchini Neto

trega ao sr. dr. Miguel Franchini Neto, chefe do ceremonial do Palácio do Governo do Estado, da comenda da "Ordem Nacional do Mérito", com "que foi s. s. distinguindo pelo governo daquela nação amiga.

O simpático gesto dos governantes paraguaios teve ampla e merecida repercussão nos notos meios sociais, oficiais e jornalísticos, dada a estima e admiração em que é tido o néo-embaixador, pelas suas qualidades intelectuais e proverbial franqueza de trato.

Circular dirigida aos chefes de estação da Central do Brasil — RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A propósito do excesso de peso que se verifica nos despachos efetuados na Central do Brasil, o diretor dessa ferrovia expediu a seguinte circular aos chefes de estação: "Recomendo vossas providências no sentido de ser feita a verificação do peso no destino ou onde convier, de todos os despachos efetuados nesta Estrada, devendo ser cobrados com a multa regulamentar os excessos verificados. As quantias relativas às multas deverão ser escrituradas à parte, para serem aplicadas como prêmio aos funcionários que se destacaram no exercício de suas funções, defendendo e acatando os interesses da Estrada.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram, ontem, em Palácio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, os srs.: José Maria Armando, Prefeito de Presidente Prudente; João da Costa Vieira, Prefeito de Pompéia, acompanhado do sr. Antonio Cotrim Moreira; Evaristo Silva, Prefeito de Itatiba; John Hubner, vice-consul dos Estados Unidos em São Paulo; dr. Homero Vieira de Freitas; dr. Cesar Martins Pirajá; dr. Aureliano Fonseca; dr. Leo Relter; Adolfo Carvalho; Arthur Franco Mourão; dr. Arli Mourão; Nicleo Barcellos; Alirio Furtado Nunes; Joaquim Machado Borges; Leonidas Barreto; João Machado de Araujo; Paulo Barbosa Ferraz; Alfredo de Oliveira Santos Junior; Prefeito de Socorro; dr. Arthur Fernandes, Prefeito de Tupan; dr. Lourenço Dessimoni, Prefeito de Quatá; Domingos Dias de Melo, Prefeito de Palmital; Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; Augusto Aguiar, Fernando Prestes Neto, José Machado Santana, Ricardo Faanelo, José Romeu Ferraz, dr. Cori Gomes de Amorim e dr. Luiz Mivandes.

Afirm de agradecer ao sr. Interventor Federal e ao sr. Secretario do Governo, por se terem feito representar nos funerais da exma. sr. d. Virginia Dumont Vilares, estiveram, ontem, em Palácio, os srs. drs. Arnaldo Vilares, Guilherme Vilares, Henrique Vilares, Jorge Vilares e Alcides Nova Gomes.

Esteve, ontem, em Palácio, em visita de cortesia aos srs. Interventor Federal e Secretario do Governo, o sr. dr. Djalmas Parreiras, Prefeito de Tambau.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, esteve, ontem, em visita de agradecimentos aos srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Governo, por motivo das felicitações que a.s. excs. lhe enviaram por ocasião da passagem de seu aniversário natalício.

Afirm de agradecer as felicitações enviadas pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, por motivo da passagem do aniversário natalício do sr. dr. da Suecia, esteve, ontem, em Palácio, o conselheiro daquele país, em São Paulo, sr. Erik Forsell.

O sr. Interventor Federal cumprimentou, por intermédio do tte. Alfredo Costa Junior, seu ajudante de ordens, o sr. dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Alfredo Costa Junior, no embarque, para o Rio, do sr. general Isauro Regueira, comandante da Aviação Militar.

O sr. Interventor fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Carlos Franco Pinto, no embarque, para o Rio, do sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Carlos Franco Pinto, ajudante de ordens, no desembarque, de regresso do Rio, do sr. dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Governo.

Esteve, ontem, em Palácio, em visita de cortesia ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, sendo recebido por s. exc., o sr. dr. José da Silva Gordo.

Recebidos pelo sr. Interventor Federal os diretores do Sindicato de Fiação e Tecelagem de S. Paulo

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, à tarde, a visita dos srs. dr. Otavio Pupo Nogueira, conde Teul Crespi, Oscar Camargo, José Teodoro Raul e Silva e dr. J. M. Moreira de Moraes, diretores do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

Durante a palestra que mantiveram com s. exc., os distintos visitantes, que tinham ido apresentar ao sr. dr. Fernando Costa suas felicitações pela investidura de s. exc. na Interventoria Federal, ofereceram-lhe toda a sua colaboração para o pleno êxito do governo que ora se inicia neste Estado.

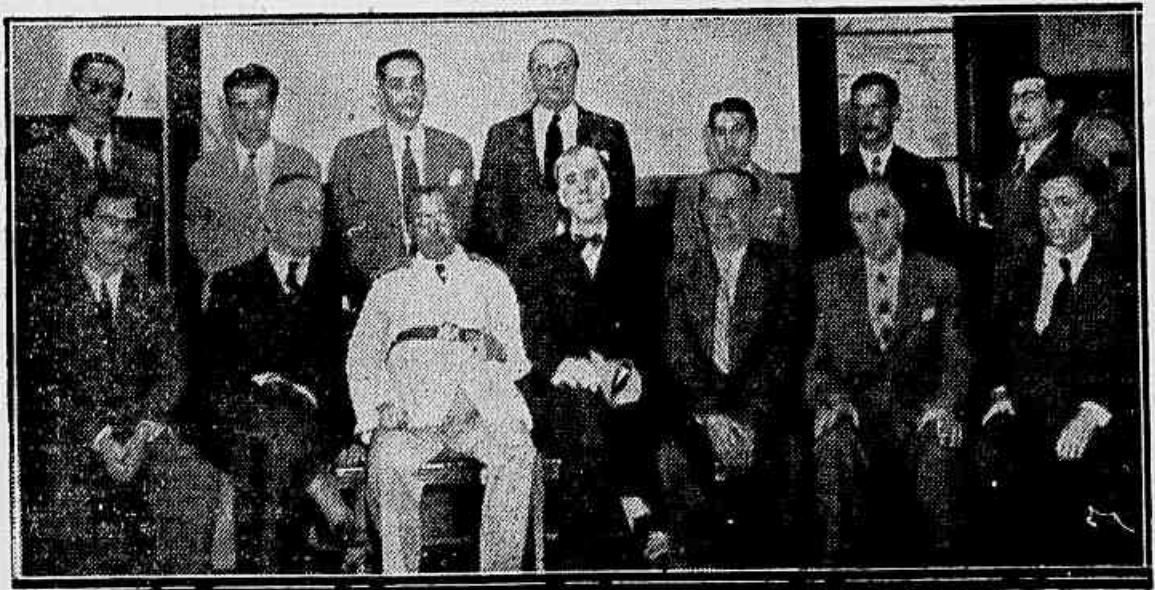
HOMENAGEADO O MAJOR HIPOLITO TRIGUEIRINHO

O sr. major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar do sr. Interventor Federal, teve oportunidade de verificar a estima de que o cercam os que com ele trabalham, durante a espontânea manifestação de apreço de que foi alvo por motivo da passagem de seu aniversário natalício, que ontem transcorreu.

O distinto oficial foi cumprimentado, à tarde, em seu gabinete, por todos os funcionários das diferentes repartições subordinadas à Casa Militar da Interventoria. Em nome das manifestações, o sr. capitão Carlos Franco Pinto, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, expressou, em breves e carinhosas palavras, a estima e simpatia que no Palácio do Governo cercam o sr. major Trigueirinho, cujas grandes qualidades de chefe e amigo logo lhe conquistaram a amizade de todos.

O major Trigueirinho, que foi surpreendido por essa manifestação, em breve imprevisto e agradável, comovido, aquela prova de amizade.

Visita à Sociedade Rural Brasileira



A Sociedade Rural Brasileira recebeu, ontem, a visita do general Otaviano José da Silva, comandante do 4.º Batalhão de Caçadores de Capangava, que, acompanhado pelos diretores da Associação dos Lavradores de Café, cap. Moura Matos, presidente da Associação Comercial, Industrial e Rural de Franca, e outras pessoas, foi recebido pelo sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, diretor da entidade, e saudado pelo sr. Alberto Whately, seu antigo presidente.

O general Otaviano da Silva manteve-se em palestra cordial com os associados da Rural, durante algum tempo, percorrendo, em seguida, as dependências da sede, bem como as das demais associações localizadas no mesmo prédio, a Inspeção Agrícola

Federal e seu museu de produtos brasileiros.

Nosso "cliché" fixa um detalhe dessa visita, vedado ao ilustre militar em

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até às 2 horas de hoje: TEMPO: bom; nublado. TEMPERATURA — Estável. VENTO: de sul a nordeste, fresco.

companhia de diretores da Sociedade Rural Brasileira.

FILMES DA EXPOSIÇÃO DE COLINA E PRIMEIRO CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

A Sociedade Rural Brasileira realizará interessante sessão cinematográfica, na próxima quinta-feira, às 17 horas, em sua sede social.

Nessa ocasião e por gentileza do dr. Iris Meiberg, presidente do Sindicato de Criadores e Invernistas de Gado de Barretos, socio da Sociedade, serão projetados filmes que focalizam a Exposição Regional de Animais de Gado do Brasil Central, levado a efeito, na mesma ocasião, na cidade de Barretos, e lotes de gado gordo pertencentes a varios criadores daquelas zonas.

LELIS VIEIRA

Brasilero de Alfa Cultura

RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Promovido pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alfa Cultura e pela Sociedade "Dante Alighieri", realizar-se-á amanhã, uma conferência do prof. G. D. Leoni, no salão "Mussolini", na Casa da Italia, sobre o tema: "Giosuè Carducci Pittore".

GERALDO MENDES BARROS

Os poderes públicos estabelecerão, em linha do plano de ampliação da maternidade e à infância. Todo o esforço obedecerá a uma orientação nacional e possuirá a marca da universalidade. Compreendendo a magnitude do problema e a sua importância, o governo apelou para a ação particular. A tarefa — hábil e complexa tarefa — foi iniciada. Podemos afirmar, porém, que os primeiros passos foram dados. Estamos certos de que o ano decisivo, o ano de acentuamento veio nos revelar a gravidade do problema. Devemos intensificar a campanha pela defesa da maternidade e da infância. E' o problema maior do Brasil.

pelo telefone)
(Serviço da nossa sucursal.

cebido pelo coronel Dúclio Garcia chefe do gabinete, pelos oficiais compõem o gabinete técnico.

Manteve-se em palestra durante algum tempo, retirando-se depois.

Notícias de Curitiba informam o Interventor Manuel Ribas recebeu radiograma do sr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo, agradecendo-lhe os termos com que ele se dirigiu, quando de sua investidura na Interventoria paulista.

MOÇÃO CONGRATULATORIA A

O Serviço de Informação Agrícola remeteu para o técnico argentino uma coleção completa de suas publicações, devendo intensificar a permuta de trabalhos de feição econômica com o Ministério da Agricultura da nação anfitriã.

CONCORRIDO EMBARQUE DE S. EXC. NO RIO

Brasileiro de Alta Cultura

RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Promovido pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e pela Sociedade "Dante Alighieri", realizar-se-á amanhã, uma conferência do prof. G. D. Leoni, no salão "Mussolini", na Casa da Itália, sobre o tema: "Giosué Carducci Pittore".

RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Promovido pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e pela Sociedade "Dante Alighieri", realizar-se-á amanhã, uma conferência do prof. G. D. Leoni, no salão "Mussolini", na Casa da Itália, sobre o tema: "Giosué Carducci Pittore".



SUA VITRINA TEM APENAS 3 SEGUNDOS PARA FAZER PARAR O TRANSEUNTE...

Por isso encha-a de maiores atrações — enchendo-a de luz! Uma iluminação racional e abundante impressiona ao primeiro relance, chama a atenção, põe em destaque as mercadorias!

Mantenha as suas vitrinas bem iluminadas! Lembre-se... a boa luz desperta o desejo de comprar... transforma em fregueses os que passam... constitui um fator decisivo para o aumento dos seus lucros... A boa luz vende!

A BOA LUZ É
A VIDA DOS
SEUS OLHOS



Inaugurada a nova sede do "Correio Popular", de Campinas

Inaugurou-se, ontem, em Campinas, o magnífico prédio mandado construir, para as suas instalações pelo "Correio Popular", importando diário daquela cidade.

Trata-se de um edifício moderno, construído de cimento armado, com 8 pavimentos, onde ficam instaladas a redação, administração e oficinas do conceituado órgão campineiro, além de escritórios de advogados, consultórios médicos, gabinetes dentários, etc.

O edifício "Correio Popular" é um dos mais importantes da cidade de Campinas e é como que um marco a indicar o grau de progresso da imprensa do nosso interior.

A solenidade da inauguração do sumptuoso prédio teve início às 15 horas e foi presidida pelo dr. Silvio de Godoy, presidente do "Correio Popular" S/A, tendo a s. ex. rev. dr. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, proferido a bênção do prédio.

Falaram, na solenidade, o prof. José Vilagelin Neto, presidente da Associação Campineira de Imprensa, e o prof. Nelson Omega, diretor-chefe do "Correio Popular".

A seguir, foi oferecida uma tea de champanha aos presentes.

A festa de ontem dos nossos colegas do "Correio Popular" de Campinas, estiveram presentes autoridades locais, jornalistas campineiros e paulistanos e uma representação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, composta dos srs. Nelson Mota, representante do DEIP; Osvaldo Meriano, Vicente Machado e Gonçalves Machado, respectivamente diretor, superintendente e sub-secretário da Agência Nacional.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda distribuiu o seguinte comunicado:

"A Diretoria do Serviço de Transito avisa que todo motorista que tiver de atravessar ou entrar em vias preferenciais deverá fazer uma pequena parada, a fim de que seja rigorosamente observada a preferência regulamentar que tem direito os veículos que transitam pelas referidas vias sob pena de multa e, em caso de reincidência, de cassação temporária da matrícula."

Secretaria da Justiça

Pelo sr. Interventor Federal, foram encaminhados, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando:
o sr. Luiz Costa Monteiro, a pedido, do cargo de estagiário do Ministério Público, junto à 3.ª circunscrição geral de crimes e assuntos da comarca de São Paulo;

Nomeando:
o sr. Luiz Alberto de Siqueira, quartanista de direito, para o cargo de estagiário do Ministério Público, junto à 3.ª circunscrição geral de crimes e assuntos da comarca de São Paulo;

o sr. Carlos Augusto Netto Barreto, quartanista de direito, para o cargo de estagiário do Ministério Público, junto à 3.ª circunscrição geral de crimes e assuntos da comarca de São Paulo;

o sr. Ene Ribeiro, escrevente do cartório de paz da 17.ª zona (Bom Retiro) do distrito de São Paulo, para o cargo de oficial maior do referido cartório, nos termos do parecer emitido no dia 15 do corrente 4.986 de 1935.

Licenciando: o sr. Jorge Guimarães, escrevente de paz do distrito de Itapirapina, comarca de Rio Claro, por um ano em promoção, para tratamento de sua saúde.

Declarando em efeito o decreto, em virtude do qual foi de Enília Maria da Silva provida no ofício de escrivão de paz do distrito de Jaci, comarca de Rio Preto.

Promovendo o sr. Conrado Tolentino Caldeira Brant, no ofício de escrivão de paz do distrito de Jaci, comarca de Rio Preto.

Manifestações de apreço foram prestadas, em Pinhal, ao sr. Secretario da Justiça

Banquete oferecido ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar — Solenidade realizada no hospital "Francisco Rosas" — No asilo de mendicidade — Discurso proferido pelo titular da Justiça

PINHAL, 22 (Agência Nacional). — As manifestações que vem recebendo o sr. Secretario da Justiça e dos Negócios do Interior, nessa visita à sua cidade natal, tanto por parte de seus amigos, conterrâneos e de todos os pinhalenses, como dos elementos mais representativos dos municípios vizinhos, não são apenas uma homenagem pessoal ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, mas têm uma significação muito mais transcendente e cívica: elas expressam de modo patente e indiscutível, a solidariedade e apoio das populações desta rica e operosa zona da Mogiana aos governos da República e do Estado, nesta hora trágica para o mundo.

Essas manifestações populares ao titular da Justiça patenteiam, aliás, a satisfação e jubilo cívico com que o povo paulista recebeu a investidura do eminente homem publico, dr. Fernando Costa, na suprema direção do Estado e da acertada escolha feita de seus ilustres colaboradores na administração.

A POPULARIDADE DO SECRETARIO PINHALENSE

Desde que aqui chegou, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar tem sido cumulado das mais efusivas provas de estima e apreço, verificando o quanto é querido por seus conterrâneos e amigos.

Na residência de seu venerando progenitor, o senador Abelardo Vergueiro Cesar, e, em seguida, recebendo visitas de elementos pertencentes a todas as classes sociais. Em toda a parte que aparece, em passeio ou visita oficial, é festivamente acolhido por todos, pessoas de representação e gente humilde, velhos, moços e crianças, com quem conversa sobre coisas do Pinhal, recordando episódios e personagens simples e afeitos. As suas maneiras são simples e afeitas, a sua bondade para com todos atrai as simpatias gerais, principalmente da gente pobre.

BANQUETE NO CINE-AVENIDA

Dentre as homenagens prestadas ao Secretario da Justiça, destacou-se o banquete oferecido a s. ex. pela sociedade pinhalense.

Esse agape, de duzentos talheres, que teve lugar na ampla platéia do cine Avenida, foi uma bela festa de confraternização da cidade do Pinhal, em torno de seu ilustre filho.

O espaço salão estava profusamente iluminado e ornamentado, vendendo-se, no palco, duas grandes bandeiras nacionais. Ali também ficou a orquestra "Pinhal-Jazz", sob a direção do maestro Martelli.

Dos camarotes, no alto, assistiram ao festim senhoras e senhoritas da sociedade pinhalense, emprestando ao ambiente a sua graça e distinção.

A cabeceira da mesa principal sentaram-se os srs.: dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ladeado pelo dr. Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo; Prefeito Francisco Alves Florence, dr. Clodomiro Vergueiro Porto, representante do Secretario da Agricultura; coronel Rui de Almeida, professor do Colégio Militar do Rio; coronel Francisco Vieira; dr. Decio de Queiroz Teles, prof. Ataliba Nogueira, dr. Teófilo de Andrade,

dr. Henrique Cabral de Vasconcelos, Prefeito de São João da Boa Vista; sr. A. Munhoz, Prefeito de Itapira; sr. Ataliba Silveira, Prefeito de Mogi-Mirim; dr. Renato Bomfim, dr. Rui de Almeida, delegado adjunto de Campinas; dr. Alberto Baldassar, presidente do Aéro Clube; sr. Joaquim da Silveira Teixeira, vice-presidente; dr. Milton Cotrim de Avelar; sr. Antonio Pedro dos Santos, dr. Manuel Ribeiro Vergueiro, sr. Gilberto Leite Vieira, sr. Renato D'Agostini, dr. Paulino de Filippi, prof. Domingos Ramaciotti, dr. Ulisses Vergueiro, autoridades, representantes dos municípios vizinhos, jornalistas e pessoas pertencentes a todas as classes sociais.

OS DISCURSOS

Saudando o homenageado, fizeram uso da palavra os srs. dr. Milton Cotrim de Avelar, que falou em nome da comissão organizadora do banquete; a professora srta. Lúcia Oliveira Mota, representante da juventude pinhalense; o dr. Abílio Pinheiro; o sr. José Benedito da Mota, diretor de "A Gazeta", que pôs em destaque a magnífica afafe com que o sr. Secretario da Justiça, que, também, era um velho jornalista, acolheu os seus colegas, que eram todos seus amigos; o dr. Teófilo de Andrade, de São João da Boa Vista; o prof. Hercules Florence, que saudou as personalidades de destaque presentes; e o dr. Alberto Jorge.

DUAS BELAS ORAÇÕES

Proferiram, depois, dois eloquentes discursos, o dr. Antonio Feliciano e o prof. Ataliba Nogueira.

Ambos os oradores focalizaram a personalidade do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ressaltando as suas principais atividades no cenário político, cultural e administrativo de São Paulo e do Brasil e mostrando que aquelas realizações e homenagens de Pinhal ao seu eminente filho exprimiam o justo contentamento do povo por ver São Paulo entregue a um administrador do valor de Fernando Costa e verificar que o Brasil se integra no regime fundado pelo eminente Chefe da Nação, o presidente Getúlio Vargas, em 10 de novembro de 1937.

AGRADECIMENTO DO SECRETARIO DA JUSTIÇA

Ao "champanhe", levantou-se o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que agradeceu as manifestações de carinho que os seus amigos de Pinhal lhe vinham tributando, desde a sua chegada.

Em linguagem simples — o orador se referiu ao seu amor pela linda terra e sua gente, que nunca lhe saíam da lembrança, embora distante.

Em seguida, dirigindo-se a cada um dos oradores que o haviam saudado, teve para com eles palavras de carinho e gratidão.

Concluindo sua oração, que foi muito aplaudida, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar frisou que recebia aquela manifestação como uma pública prova de apreço e solidariedade da população pinhalense aos governos da Nação e do Estado, cujas diretrizes visam ao bem-estar e honra dos brasileiros.

A orquestra executou, em seguida, o hino nacional.

Falou, por fim, o dr. Francisco Alves Florence, Prefeito Municipal, que

proferiu eloquente discurso, ressaltando o significado cívico daquela solenidade.

SOLENIDADE NO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

Na manhã de hoje, o sr. Secretario da Justiça presidiu a duas cerimônias de inauguração no Hospital "Francisco Rosas".

A primeira, foi a da "Lampada Cláudia", para operações, doada ao hospital com recursos que deveriam ser empregados em uma homenagem ao Prefeito.

O sr. Francisco Florence, declinando da manifestação, sugeriu que se destinasse as obras de assistência a importância arrecadada, o que se fez.

A entrada do Hospital "Francisco Rosas" o dr. Abelardo Cesar e comitiva foram recebidos pelo provedor, sr. Antonio Pedro dos Santos e demais membros da mesa administrativa da Santa Casa.

Na sala de operações "Dr. Azevedo Bomfim", teve lugar a cerimônia inaugural da "Lampada Cláudia", orando os srs. Renato D'Agostini, saudando o sr. Secretario da Justiça e ressaltando o nobre gesto do Prefeito pinhalense, R. respondendo à saudação, em nome do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, falou o dr. Renato Bomfim, filho do patrono daquela sala de operações, o saudoso cirurgião dr. Azevedo Bomfim.

Em seguida, foi inaugurado o novo pavilhão do hospital "Francisco Rosas", destinado à cozinha e refeitório. Nesse ocasião, fizeram uso da palavra os srs. Walter Faustino Pereira da Silva e Francisco Florence.

VISITA AO ASILO DE MENDICIDADE

O sr. Secretario da Justiça e sua comitiva dirigiram-se, depois, ao Asilo de Mendicidade, percorrendo os seus pavilhões. S. ex. ficou muito bem impressionado com as higiénicas e confortáveis instalações do humanitário asilo, onde vivem velhos e outros desherdados da sorte que ali recebem a assistência requerida pela sua situação.

O presidente do Asilo, sr. Antonio Costa, mostrou ao ilustre visitante todas as dependências do bonito abrigo, onde, entre outras comodidades para os pobres internados, há até quartos especiais para os casais.

PARTIDA DE FUTEBOL

A tarde, o secretario da Justiça, que é um entusiasta esportista, tendo fundado, em Pinhal, com outros companheiros, o primeiro clube de futebol esportivo, assistiu uma partida de futebol entre os quadros de Pirassununga e do "Comercial" local.

DISCURSO DO SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA NA BIBLIOTECA DE PINHAL

Na sessão solene que presidiu e na qual foi inaugurada a Biblioteca Municipal Pinhalense, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar proferiu a seguinte oração:

"Dentre as incumbências com que me vejo distinguido a generosidade dos meus conterrâneos, poucas terão sido tão honrosas e tão gratas como esta, que ora me deferem, de declarar inaugurada a Biblioteca Pública Municipal.

Entre este ato, na verdade, um significado eloquentíssimo, que urge proclamar bem alto. Heitramos os pinhalenses, o semelhante intelectual, que a energia ilimitada incessantemente na produção de

riquezas agrícolas, no afã de realizar e aperfeiçoar as conquistas de ordem material — em toda a vida a atenção das coisas do espírito. O mesmo cuidado e o mesmo esforço que dia a dia demonstram no trabalho em prol da comunidade, revelam-se agora no carinho que põem na obra de instrução e cultura do povo. No momento nada mais falta à harmonia do conjunto.

Daquele por diante é crescer, mantendo este equilíbrio indispensável entre as preocupações materiais e as intelectuais.

Nesta casa, que ergui com culto ao ideal e à inteligência justamente na hora em que povos convulsos mundialmente destruíam as conquistas da humanidade no terreno da inteligência e do ideal, todos terão a oportunidade de estudar no lavrador; do professor ao operário; do profissional ao estudante — todos encontrarão no que meditar, no que aprender, no que difundir. Toda biblioteca é um complemento do lar, um prolongamento da escola, uma dependência da fábrica ou da fazenda.

Não há sino orgulhar-se a gente de pertencer a este meio, onde com tanto acerto se aprende o direito primordial dos governos: instruir, educar, elevar o nível intelectual da população. Só assim alcançará ela o bem estar a que faz jus. Pensei, portanto, pinhalenses, que a Biblioteca de nossa cidade, de nossa cidade, se instalasse em sala única e modesta. Ela não tardará a crescer com a cooperação de todos, e a ajuda de poucos ou por si só. E não vos esqueça do ensinamento de Paul Leroy Beaulieu: "Nos empreendimentos, a ideia é tudo."

Não vos bastou a ideia. Lançastes a semente. Ela germinará.

Alé eu plantei uma para a nossa cidade, em artigo publicado em 1916, na "Cidade do Pinhal", o belo semanário, que aqui dirigi com curiosos e saudosos amigos... Mas do meu artigo não saiu biblioteca alguma, porque só muito mais tarde é que se fundou a Propaganda da Instrução, que manteve por algum tempo sua pequena biblioteca pública, que por fim também se acabou. Mas ficou de pé a ideia de fundar uma outra biblioteca. Depois de muitos anos e falhou-se a respeito, mas não se fez. Entretanto, um belo dia leio nos jornais, que o nosso operoso Prefeito, dr. Francisco Florence, expedira um ato instituindo uma biblioteca municipal. Imediatamente escrevi-lhe não só felicitando-o pela iniciativa, como também para lhe oferecer minha colaboração para tornar realidade a ideia tão formosa. E dessa biblioteca que estamos abrindo as portas pela primeira vez, já a patrocinaram, no seu início, homens eminentes como Samuel Ribeiro, José Carlos de Macêdo Soares e outros. O dr. Fernando Costa, Interventor Federal, com o seu entusiasmo pelos empreendimentos criadores, pelo seu decidido propósito de apoiar e incentivar as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.

Com padrinhos desse valor, com o carinho que sempre lhe dá o dispensar o nosso povo, com o prestígio inenunciável e dominador de intuições tão puras e tão sábias, a nossa Biblioteca será uma instituição que, com o tempo, só se engrandecerá. Na de tornar-se árvore benfazeja que alegre pela sombra acolha pela sombra e nutra pelas raízes.

Além disso a nossa Biblioteca vem demonstrar que o anseio do nosso povo de reconstruir e de renovar o Brasil, pelo estudo, pela ciência, pela cultura, pelo espírito. Tendo em vista esse alto objetivo o dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, criou a Biblioteca Nacional e a Biblioteca de Medicina da Bahia e na Faculdade de Direito de Porto Alegre, por ocasião da última visita que lhe fez.

E' bastante conhecido que venho falar na sede da nossa antiga Câmara Municipal. Vem-me à memória os acertos e os olhos da imaginação perpassarem todos os nossos homens, todos aqueles que levantaram as coisas culturais do nosso Estado, também terá um protetor da nossa Biblioteca.



A POSSE DO CAPITÃO PADILHA NA DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA



Aspecto apanhado ontem, na Secretaria da Educação, quando o capitão Silvio de Magalhães Padilha tomava posse do cargo de diretor do Departamento de Educação Física do Estado

O capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria Geral do Esportes de São Paulo, ontem, à tarde, na Secretaria da Educação e Saúde Pública, assinou o termo de posse do cargo de diretor do Departamento de Educação Física.

A cerimônia foi simples, porém significativa, pois pôs em uma única vez o apreço que é tido o capitão Padilha, figura de destaque nos meios esportivos brasileiros e que vem trabalhando incansavelmente pelo nosso esporte.

Estiveram presentes à solenidade o capitão Guilherme Rocha, representante do sr. Interventor Federal, o ajudante de ordens do chefe de Polícia; sr. Cesar Costa, do Departamento Administrativo do Estado, representante do sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel Clóvis Vidal; prof. Oscar Musa, representante do sr. Fabio Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto; Romeu Bretas, Prefeito de Avaré, alunos da Escola de Educação Física; presidentes da Federação Paulista de Futebol e dos Departamentos Profissional e Amador da Federação Paulista de Basquete; União Brasileira de Esgrima, Federação Paulista de Pugilismo, Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, Federação Paulista de Remo, Federação Paulista de Natação, Federação Paulista de Tênis; representante do Quadro de Juizes da Federação Paulista.

O capitão Silvio de Magalhães Padilha agradeceu as palavras do titular da Educação e a manifestação a ele tributada pelos esportistas de S. Paulo, afirmando que tudo fará pelo engrandecimento do esporte em nossa terra. Assinalou que não trouxe programa, porém emprestará todo o seu esforço e dedicação ao novo empreendimento.

O AGRADECIMENTO DO CAPITÃO PADILHA

O capitão Silvio de Magalhães Padilha agradeceu as palavras do titular da Educação e a manifestação a ele tributada pelos esportistas de S. Paulo, afirmando que tudo fará pelo engrandecimento do esporte em nossa terra. Assinalou que não trouxe programa, porém emprestará todo o seu esforço e dedicação ao novo empreendimento.

A "BATALHA DO ATLANTICO"

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS COMBATES QUE CULMINARAM COM O AFUNDAMENTO DO "BISMARCK" — TRANSDUÇÃO DE MENSAGENS NAVAIS — VARIAS

LONDRES, 23 (Do Observador Naval da Reuters, junho 23 "Home Fleet").

Também as mulheres vêm desempenhando papel importante na Batalha do Atlântico. Elas partilharam das operações de que resultou o afundamento do cougado germanico "Bismarck". No quartel-general, que dirige a Batalha do Atlântico, essas mulheres, oficiais e marinheiras do Serviço Naval Real Feminino, trabalham dia e noite em operações-chaves.

A maior parte dos sinais secretos a respeito da incansável luta oceanica, passa pelas suas mãos. Por meio de códigos e cifras, elas traduzem as mensagens que transitam, com relâmpagos, entre os navios de guerra e suas bases. Algumas dessas mulheres trabalham sobre curtas nauticas, onde são assinaladas todas as mudanças de posições dos comboios e das belonaves, com o máximo de eficiência.

Grande numero dos sinais que passam pelas suas mãos, para serem lidos e traduzidos, são para tradução, em código, os movimentos rotineiros dos navios. Mas, de quando em quando, chegam concisas mensagens dando conhecimento de alguma tragédia ou de algum sucesso, aliures, nas águas do Atlântico. Através de suas mãos passaram, assim, os sinais urgentes que contaram a história da perseguição do "Bismarck", o orgulho da esquadra alemã, bem como da sua destruição final.

Essas mulheres descrevem as suas impressões sobre o historico episodio. "Foi um dos mais emocionantes momentos da minha vida" — disse uma dessas criaturas, encarregadas de decifrar as mensagens, enquanto os navios de guerra britânicos empunhavam-se em liquidação o "Bismarck".

Aquilo foi uma resposta à pergunta que lhe foi feita se não considerava a sua vida atual muito pior do que a sua anterior ocupação de atriz. Esta mulher havia viajado o mundo como comediente de uma das melhores companhias teatrais, tendo visitado a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul e os Estados Unidos, atuando no lado de Sydney, Chicago e Flora Robson. Ela também figura muito conhecida nos palcos de West End, atuando no "Old Vic".

Agora, ela trabalha na qualidade de perito em códigos. Entre 250 mulheres-oficiais e marinheiras, do Quartel General Secreto, muitas outras empregam-se em trabalhos interessantes e pacíficos.

O oficial superior desse grupo foi, anteriormente, conhecido cantor da festa que "o futuro o dirá".

Uma delas é uma senhorita canadense, filha de um juiz, enquanto outra nasceu na África do Sul. Ambas tiveram a seu cargo os sinais sobre a caçada e o afundamento do "Bismarck", pensam, satisfeitas, e alegres, que foram privilegiadas para desempenhar sua parte naquela operação. Mas, mesmo para marinheiras de um mesmo grupo, nenhum daqueles técnicos poderá fornecer detalhes sobre as horas de excitação que as ondas hertzianas as fazem desfrutar por meio das mensagens contrastes sobre as operações.

A Associação Comercial de S. Paulo é órgão técnico do governo

RIO, 23 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Quando ainda na pasta do Trabalho, o sr. Valdemar Falcão apresentou uma exposição de motivos ao Presidente da República, no sentido de que fosse concedida à Associação Comercial de São Paulo a prerrogativa de órgão técnico consultivo do governo, o que acaba de ser aprovado pelo Chefe da Nação.

Chegou a Nova York o sr. Washington Luis

ASSINATURA DO TERMO DE POSSE

Entre aplausos dos representantes dos Secretários de Estado e de esportes, o capitão Silvio de Magalhães Padilha assinou o termo de posse do cargo de diretor do Departamento de Educação Física.

PALAVRAS DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

O sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e de esportes, saudou o capitão Padilha, dizendo da sua satisfação por essa investidura, que honra os esportes nacionais, e por fim hipotecou seu apoio e solidariedade ao novo titular do Departamento de Educação Física do Estado.

O AGRADECIMENTO DO CAPITÃO PADILHA

O capitão Silvio de Magalhães Padilha agradeceu as palavras do titular da Educação e a manifestação a ele tributada pelos esportistas de S. Paulo, afirmando que tudo fará pelo engrandecimento do esporte em nossa terra. Assinalou que não trouxe programa, porém emprestará todo o seu esforço e dedicação ao novo empreendimento.

O capitão Silvio de Magalhães Padilha agradeceu as palavras do titular da Educação e a manifestação a ele tributada pelos esportistas de S. Paulo, afirmando que tudo fará pelo engrandecimento do esporte em nossa terra. Assinalou que não trouxe programa, porém emprestará todo o seu esforço e dedicação ao novo empreendimento.

O capitão Silvio de Magalhães Padilha agradeceu as palavras do titular da Educação e a manifestação a ele tributada pelos esportistas de S. Paulo, afirmando que tudo fará pelo engrandecimento do esporte em nossa terra. Assinalou que não trouxe programa, porém emprestará todo o seu esforço e dedicação ao novo empreendimento.

O capitão Silvio de Magalhães Padilha agradeceu as palavras do titular da

FATOS DIVERSOS ULTIMA HORA ESPORTIVA

1.137 atletas tomaram parte na "Corrida da Fogueira", no Rio — Os vencedores

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Empolgou a população carioca a disputa da corrida da Fogueira, patrocinada pelos nossos colegas do "A Noite", com o concurso da Escola de Educação Física do Exército.

Todas as vias desta capital, por onde correram os 1.137 atletas, estiveram repletas de um público entusiasmado, que viu os nossos patriotas a sua passagem.

Na praça General Tibúrcio, às 21 horas precisamente o capitão Danilo Nunes, depois de ligeira alocução, deu o tiro de partida. A princípio viu-se um grupo de 20 atletas se destacando dos demais, procurando transpor as primeiras fogueiras, em busca da vitória.

Alvaro Santos, do São Cristóvão, do Rio, e Sebastião José Moreira, jogador de futebol, foram os primeiros a vencer, no início da Praia do Botafogo, a dianteira da corrida, acompanhados de Nestor Gomes, José Felinto de Oliveira, Alfredo Carletti, e outros.

Mais atrás vinha José Tibúrcio dos Santos, que saíra mal, melhorando porém. Este corredor, já na praia do Flamengo, corria no grupo da frente, tentando passar por Alvaro Santos, quando se deu a entrada da av. Rio Branco e deu a liderança da prova. Foi por ali que José Tibúrcio dos Santos manteve a distância os demais colocados, vencendo a corrida por mais de dez metros de diferença do segundo colocado, que foi Alvaro Santos.

Foram os seguintes os dez primeiros colocados:

1.º — 762 — José Tibúrcio dos Santos (Clube Atlético Paulistano); 2.º — 1.078 — Sebastião José Moreira (S.A. Serviço de Asilo da Prefeitura Municipal); 3.º — 819 — Benedito Nogueira (Clube Atlético Ipiranga); 4.º — 833 — Nestor Gomes (Clube Atlético Paulistano); 5.º — 875 — José Felinto de Oliveira (do Sampaio); 6.º — 391 — Fernando Francisco da Costa (1.º Batalhão de Caçadores de Trepólis).

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO EM SANTO ANDRÉ

Duas pessoas morreram na tragica ocorrência — As vítimas — Como se deu o acidente

Ante-ontem, no campo de aviação do Aéreo Clube de Santo André, verificou-se um tragico desastre, de que resultou a perda de uma vida, em circunstâncias dramáticas, dois moços, que faziam exercícios de navegação aérea, um como professor e o outro como aluno.

Amos os passageiros do avião, senhores Tacio Sanches de Queiroz Catani, de 25 anos, solteiro, morador na capital, e Mário Garcia, de 30 anos, casado, morador em Santo André, pereceram no próprio local do desastre.

Proprietário do avião de prefixo PP-TDW, o sr. Tacio Sanches vinha desde algum tempo se esforçando pela reabertura do Aéreo Clube de Santo André, fechado pouco depois de um grave desastre que ali teria se verificado.

Assim é que o jovem piloto civil, em dias certos, seguia para Santo André, em seu avião, regressando a esta capital, depois de ministrar aulas a algumas pessoas daquela localidade, principalmente ao sr. Mário Garcia, pretendente ao lugar de vice-presidente do clube.

Ante-ontem, às 9 horas, mais uma vez o sr. Tacio Sanches levantou voo no campo de Marte, rumando para Santo André. A título de propaganda, levou no aparelho o sr. Mário Garcia, efetuada a demonstração evolucionária sobre a Vila de Santo André, permanecendo no espaço até cerca de meio dia.

Até ali nada houvera de novo. Entretanto, o piloto conduziu o avião para a pista, para pouso. Disse ao piloto Mário Garcia para que descesse a 100 metros de altura, e o sr. Tacio Sanches fez uma curva em cruz, mais um momento o avião perdeu a velocidade e as pessoas que presenciavam as acrobacias dos aviadores puderam notar que o aparelho vinha rapidamente de encontro ao solo.

O choque foi violento, embora de uma altura inferior a 30 metros, pois caindo numa das rampas da pista, o aparelho ficou com o motor achatado na parte inferior do batorrão e a "fuselagem" a ele encostada.

Amos os cadáveres deram entrada no necrotério de Santo André, até que fossem cumpridas as formalidades legais, sendo o do sr. Tacio Sanches de Queiroz Catani removido para esta capital, onde ontem se realizaram suas exéquias.

PRO FLAGELADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Atinge a 182:307\$100 o total de donativos já enviados pela Comissão Central de Auxílios para Porto Alegre

A "Comissão Central de Auxílios aos Flagelados do Rio Grande" efetuou, ontem, por intermédio do Banco do Brasil, a terceira remessa do dinheiro correspondente a donativos recebidos, na importância de 182:307\$100, em favor das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Enviando o cheque de 182:307\$100, a Comissão a fez acompanhar do seguinte ofício:

"Comissão Central de Auxílios aos Flagelados — Palácio do Governo — Porto Alegre.

"A Comissão Central de Auxílios aos Flagelados do Rio Grande", organizada sob os auspícios da Sociedade Sul-Riograndense de S. Paulo, tem o prazer e a honra de efetuar a terceira remessa em dinheiro, correspondente a donativos recebidos, na importância de 182:307\$100, em favor das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Enviando o cheque de 182:307\$100, a Comissão a fez acompanhar do seguinte ofício:

"Comissão Central de Auxílios aos Flagelados — Palácio do Governo — Porto Alegre.

"A Comissão Central de Auxílios aos Flagelados do Rio Grande", organizada sob os auspícios da Sociedade Sul-Riograndense de S. Paulo, tem o prazer e a honra de efetuar a terceira remessa em dinheiro, correspondente a donativos recebidos, na importância de 182:307\$100, em favor das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Enviando o cheque de 182:307\$100, a Comissão a fez acompanhar do seguinte ofício:

"Comissão Central de Auxílios aos Flagelados — Palácio do Governo — Porto Alegre.

VISITA DO AVIADOR ELIAS NAVARRO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

DISCURSO DE SAUDAÇÃO DO SR. HERBERT MOSES

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Visitou, hoje, às 15 horas, a Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Elias Navarro, que depois de uma breve introdução, fez uma exposição sobre a situação da imprensa brasileira, e falou sobre a importância da imprensa para a nação.

Quando se encontrava nas proximidades da residência, à rua Taquari, 84, o menor Marco Antonio, de 4 anos, filho de José Mac, foi atropelado e gravemente ferido pelo avião de um dos pilotos da Associação, que estava fazendo uma demonstração de voo.

Quando se encontrava nas proximidades da residência, à rua Taquari, 84, o menor Marco Antonio, de 4 anos, filho de José Mac, foi atropelado e gravemente ferido pelo avião de um dos pilotos da Associação, que estava fazendo uma demonstração de voo.

PIONEIROS PAULISTAS EM VIAGEM DE INSTRUÇÃO

CAMPOS, 23 (Agência Nacional) — Em viagem de instrução, encontram-se nesta cidade as representações de dez escolas paulistas, constituindo a caravana dos "pioneiros paulistas", que se dirigem para o Rio de Janeiro, onde se realizará a 1.ª Conferência Nacional de Educação.

Os representantes das escolas são: o sr. Horácio Quaglin, diretor-chefe do grupo "Pioneiros Paulistas", e o sr. João Batista Gomes Ferraz, diretor do grupo "Pioneiros Paulistas".

Os representantes das escolas são: o sr. Horácio Quaglin, diretor-chefe do grupo "Pioneiros Paulistas", e o sr. João Batista Gomes Ferraz, diretor do grupo "Pioneiros Paulistas".

Dr. João Batista Gomes Ferraz — Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em visita ao Rio de Janeiro.

A INGLATERRA VAE PERDENDO A ESPERANÇA...

ANTONIO OSCAR DE MORAES,
periodista português

LISBOA, junho de 1941 — Correspondência I.L.I. — (Por via aérea) — Apesar de tudo, continua Lisboa sendo escala obrigatória de grande parte das comunicações que se fazem entre a Inglaterra bloqueada e os Estados Unidos. O tráfego aéreo com os seus passageiros cosmopolitas, o intercâmbio postal e o contínuo contato geram atmosfera de novidades e de sensações que passa pela capital portuguesa, permitindo que em Lisboa se tenha informações e palpites mais seguros do que em muitas outras capitais do mundo, informações e palpites — bem entendido — sobre o que se passa na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Evidentemente, pode-se dizer que a Inglaterra, depois de formular tantos prognósticos favoráveis, quanto ao auxílio americano, já está começando a perder a esperança, pois que o auxílio norte-americano continua a censurar-se em promessas do que em realizações, é mais o palavreiro do que a renessa de materiais.

Depois da queda da Grécia, tomou a atividade belica no Mediterrâneo Oriental proporções de vulto. O Presidente Roosevelt, revoou a lei que incluía o Mar Vermelho nas zonas proibidas à navegação americana. Ao contrário mandou a propaganda anglo-saxônica espalhar pelo mundo afora que a revogação presidencial garantiria à Inglaterra a posse da sua posição no Mediterrâneo Oriental, tendo Grécia e Suécia por centros e ao redor as demais potências estratégicas dos balticos.

Deve-se dizer que a propaganda re-inventada da navegação americana no Mar Vermelho, poderosamente, a atenção do mundo inteiro sobre uma verdade incontestável: os Estados Unidos imbuíram-se, assim, oficial e declaradamente nos assuntos de outros continentes, onde não há interesses americanos a defender. No Mar Vermelho e no Mediterrâneo, não procura a América do Norte alianças complicadas, aliás, sumamente perigosas mesmo antes de aparecer naquelas plagas qual-quer navio navegando sob a bandeira estranha. A simples licença técnica do sr. Roosevelt, abrindo o Mar Vermelho aos navios mercantes estadunidenses, destruiu com uma simples pena todo o valor intrínseco da doutrina de Monroe, a qual rejeita qualquer intromissão estranha nos assuntos americanos, porém, tampouco permite qualquer intromissão americana em assuntos extra-continenteis.

Entretanto, caiu espectacularmente a ilha de Grécia, sem que um só transporte de material bélico americano tivesse chegado a Alexandria. Compreende-se, pois, que o povo britânico, indignado com a política desastrosa do gabinete Churchill, insiste cada vez mais em que os Estados Unidos enviem de vez o auxílio que prometem com tanto estardalhaço, — ou então que o sr. Churchill explique pormenoradamente o porquê da ausência de um auxílio americano eficiente e realmente valioso.

Por muito tempo acreditaram os ingleses nos seus líderes, que lhes interpretaram por longos meses as intenções "yankees" quanto ao fornecimento de armas, de navios, de aviões e de "tutti quanti". Entretanto, as

posições britânicas têm uma a uma nas mãos dos alemães, e a própria metrópole do Império, desde a Escócia ao Gales, a situação piora a cada mês. Os navios vão ao fundo mais rápido de 700.000 toneladas, por mês, e o abastecimento da Inglaterra sofre interrupções alarmantes. Falham víveres, faltam matérias primas. A meta centena de "destroyers" antiquados dos Estados Unidos cedem à Inglaterra, pouca ou nenhuma atuação tiveram até agora e a RAP confia unicamente nos aviões ingleses, aproveitando os aparelhos americanos apenas para treinamento. Em troca dos "destroyers", cedeu a Inglaterra bases aéreas e navais nos Estados Unidos, bases que jamais voltarão ao patrimônio inglês.

Em tais circunstâncias, não vê o povo inglês motivo para continuar esperando pelo auxílio substancial americano, antes ao contrário! Ao mesmo tempo, não de perder os britânicos toda a esperança de obter a tão falada "vitória final" ganhando a última batalha...

Parece, pois, que se aproxima o dia em que o povo inglês responsabilizará o governo Churchill pela catástrofe já inadiável, e parece que dentro em breve não haverá inglês disposto a defender os Estados Unidos e as suas promessas de auxílio contra as críticas asperas e desesperadas dos seus patrícios desiludidos.

Está surgindo uma verdade nova e sensacional: a tão apregoiada amizade anglo-saxônica chegará dentro em breve a um ponto morto, sem esperanças de sobreviver a espantosa crise que já se esboça nas relações da Inglaterra com os Estados Unidos.

Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como ascom: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigos, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insetos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
RECEIÇÃO - ANTI-PARASITÁRIA
SÓ PODE FAZER BEM

Triplicou, em 100 anos, a população do Brasil

INSIGNIFICANTE A CONTRIBUIÇÃO DAS CORRENTES IMIGRATORIAS — O PERIGO DA LIMITAÇÃO DA PROLE, NUM PAÍS DE ESCASSA DENSIDADE DEMOGRÁFICA, COMO É O NOSSO

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR GIORGIO MORTARA, CONSULTOR TÉCNICO DA COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL

RIO, junho (Correspondência especial do "Correio Paulistano") — Os trabalhos de planejamento do Recenseamento Geral de 1940 contaram, desde o início, com valiosa colaboração de um especialista cuja autoridade é mundialmente reconhecida: o professor Giorgio Mortara. Estatístico e demógrafo, antigo lente da Universidade de Milão, na Itália, e autor de numerosos trabalhos de estatística metodológica e aplicada, aquele eminente especialista vem prestando à Comissão Censitária Nacional, na qualidade de seu consultor técnico, um concurso das mais eficientes, contribuindo com a sua experiência para que o plano a que obedece o recenseamento de setembro último se ajuste, como convém, aos modernos princípios técnicos e científicos.

Mas, nem somente essa cooperação merece ressaltada, dentre os serviços que o professor Giorgio Mortara está prestando à cultura brasileira, no setor da estatística. A ele se deve, ainda, um lucido e profundo estudo — que vem sendo divulgado pela "Revista Brasileira de Estatística" — visando a reconstituir a dinâmica de nossa população, a partir de 1840.

Sobre esse importante trabalho, que constitui o mais sério exame a que já foi submetido o ritmo de crescimento dos nossos efetivos humanos, procuramos ouvir o professor Giorgio Mortara, que nos fez as interessantes declarações resumidas a seguir, sobre a evolução demográfica do país, no decurso de um século.

35 MILHÕES EM 100 ANOS

— Embora o primeiro censo regular da população seja o de 1872 — começou o professor Giorgio Mortara — já na primeira metade do século XIX a dispersão de estimativas da população do Brasil, as quais bastante fidedignas. Também sobre a imigração há dados suficientes para indicar a parte que esta representou no crescimento demográfico do país. Pelo contrário, falta qualquer dado utilizável sobre os nascimentos e os óbitos, porque as estatísticas do registro civil, aliás, disponíveis somente para os últimos 30 anos, compreendem só uma fração, provavelmente inferior a 50%, dos casos realmente ocorridos. Minha pesquisa visou justamente reconstituir aproximadamente estes elementos ignorados.

E como foi possível essa reconstrução?

— Os processos técnicos aplicados são bastante complexos e foram por mim expostos na "Revista Brasileira de Estatística". Entretanto, as diretrizes da investigação podem ser facilmente entendidas mesmo pelo profano. Cumpre lembrar como ponto de partida o conhecimento sobre o número dos habitantes do Brasil. Eram pouco mais de 6 mil-

hões em 1840; aumentaram para mais de 41 milhões em 1940, de modo que o crescimento total da população nos cem anos foi mais ou menos de 35 milhões.

— Esse crescimento teria sido devido ao influxo de imigrantes? — Não. O número dos imigrantes nessas cem anos não chegou a 5 milhões e uma notável fração deles voltou aos países de origem ou deixou o Brasil com outro rumo. Talvez seja exagerado avaliar em 4 milhões a contribuição das imigrações no crescimento da população. Ficam 31 milhões de crescimento por excedente dos nascimentos sobre os óbitos. Logo, nos cem anos considerados, a população teria aumentado anualmente, em média, de 350 mil habitantes, sendo de 310 mil o aumento reprodutivo e de 40 mil o imigratório.

— E que intensidade de crescimento corresponde a esses dados absolutos? — Torna-se fácil calculá-la. A população média do Brasil nesse século foi de 17,5 milhões, de modo que ao crescimento observado corresponde a proporção média anual de 2,0 por 1.000 habitantes, sendo de 1,7 o crescimento reprodutivo e de 2,3 o imigratório.

— Esse crescimento reprodutivo representa a diferença entre a taxa de natalidade e a de mortalidade. Mas quais foram estas taxas? Torna-se possível determiná-las? — Só aproximadamente; entretanto, com certeza não ir muito longe da verdade. Comparando os números de vivos nas idades infantis, indicados pelos censos, com a população total, chegamos a estimar com aproximação satisfatória o nível da natalidade. No período 1840-1890, este nível superaria 45 por 1.000; no período 1890-1940, ficaria algo inferior a esse limite. Na média dos cem anos, a taxa anual de natalidade seria de 43,5 por 1.000 habitantes.

— Pode-se achar que esse número represente também a taxa de natalidade hodierna? — Não. Nos últimos lustros a natalidade foi diminuindo, provavelmente o nível atual não chegou a 40 por 1.000. Entretanto, essa taxa pode ser considerada ainda elevada, embora inferior à média do século considerado. O mais

elevado nível de natalidade observado num grande país durante um longo período é o de cerca de 50 por 1.000, que se manteve quase constante na Rússia, durante o século XIX. Mas os mínimos hodiernos são aproximados de 15 por 1.000, e mesmo fora das zonas europeias de natalidade reduzida, os Estados Unidos têm uma taxa inferior a 17 por 1.000. O nível da natalidade, no Brasil, mostra que o costume da limitação voluntária da prole ainda não se difundiu largamente, embora já fique evidente a sua ação em algumas populações urbanas, como a do Distrito Federal, cuja taxa de natalidade está próxima de 20 por mil habitantes.

— E quanto à mortalidade: é possível conhecer qual o seu nível nos últimos cem anos? — Este nível já está determinado pelos dados que aqui temos. Com efeito, sabe-se que a taxa de natalidade foi de 43,5 e a diferença entre esta taxa e a de mortalidade foi de 17,7 por 1.000 habitantes, uma simples subtração dá a taxa de mortalidade de 25,8 por 1.000 habitantes.

— Como se classifica essa taxa no quadro internacional? Elevada, média ou baixa? — Bastante alta; todavia, não somente na Ásia, mas também na Europa Oriental, encontram-se no mesmo período, níveis ainda mais elevados. Cumpre acrescentar que o nível atual da mortalidade deve ser fortemente inferior à média secular; talvez seja da ordem de 20 por 1.000 habitantes. Mas sem dúvida ficam abertas ao Brasil grandes possibilidades de diminuição ulterior da mortalidade, merced do progresso da organização higiénica, da assistência médico-sanitária e da profilaxia social, e mediante a melhoria do nível de existência das camadas mais pobres da população.

DENSIDADE MÍNIMA E RECURSOS NATURAIS IMENSOS

— Qual é a visão de conjunto dessa reconstrução da dinâmica da população do Brasil? — A visão de um povo dotado de grande capacidade de multiplicação reprodutiva, mesmo independentemente do fluxo imigratório. A população do Brasil poderá manter ainda por longo tempo um rápido ritmo de crescimento, desde que não se desenvolva o costume da limitação da prole e que seja continuada e intensificada a luta contra as causas de doenças e de óbitos.

De 1890 a 1940, o número dos habitantes cresceu com o emprego de meu filho Carlos. Não me caso de fazer as melhores referências a tão maravilhoso remédio! — confirma ele em sua carta. — O "Xarope Toss" é especialmente indicado para as tosse, gripes, bronquites e catarros das vias respiratórias, porque não contém narcóticos ou ingredientes nocivos aos organismos mais delicados. É feito à base de plantas medicinais, bastante conhecidas por sua ação tônica e sedativa sobre as mucosas da traqueia, laringe e brônquios.

— Toss e gripes — afirma Maria Moleirinha das vias respiratórias e torna as mucosas mais resistentes a novas infecções. Além disso Toss promove a eliminação das toxinas, estimulando a regularidade das funções dos intestinos e das vias e agindo sobre o mecanismo da tosse, por seus efeitos calmantes e sedativos. E, desse modo Toss impede que a tosse se agrave e torne fútil "mal curado" e se alie ao organismo, ameaçando a saúde das crianças. O tratamento com o "Xarope Toss" os elimina rapidamente.

Use o "Xarope Toss" sua fórmula é usada há mais de 25 anos, sempre com sucesso absoluto. Preço do vidro: \$500.

MAIS DE 23 MILHÕES DE SUINOS NO BRASIL

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Brasil possui o terceiro rebanho suíno do mundo, com 23.621.066 cabeças, avaliadas em 1.653.705 contos de réis.

Os primeiros lugares cabem aos Estados Unidos, com 30 milhões de cabeças e 30 de 30 milhões, respectivamente. Em 1938, produzimos 85 mil toneladas de carne, no valor de 161.500 contos de réis. Este total representa a produção do Rio Grande do Sul e exportação visível de outros Estados.

Segundo Informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a população suína estimada estava assim distribuída, em 1938: Território do Acre, 57.500 cabeças; Amapá, 7.719; Amazonas, 97.700; no valor de 5.477 contos; Pará, 231.200; no valor de 10.461 contos; Maranhão, 448.200; no valor de 19.696 contos; Piauí, 541.400; no valor de 35.213 contos; Ceará, 553.500; no valor de 42.592 contos; Rio Grande do Norte, 85.800; no valor de 5.312 contos; Paraíba, 183.900; no valor de 13.999 contos; Pernambuco, 327.000; no valor de 22.118 contos; Alagoas, 100.100; no valor de 6.804 contos; Sergipe, 95.700; no valor de 7.424 contos; Bahia, 1.330.720; no valor de 106.518 contos; Espírito Santo, 294.400; no valor de 23.218 contos; Rio de Janeiro, 387.500; no valor de 62.310 contos; Distrito Federal, 25.300; no valor de 2.657 contos; São Paulo, 3.415.740; no valor de 364.990 contos; Paraná, 1.282.400; no valor de 13.703 contos; Santa Catarina, 1.280.000; no valor de 102.643 contos; Rio Grande do Sul, 5.257.000; no valor de 230.552 contos; Mato Grosso, 221.400; no valor de 38.281 contos; Goiás, 1.276.900; no valor de 103.671 contos; Minas Gerais, 6.048.300; no valor de 322.541 contos.

Os maiores rebanhos suínos estão concentrados em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo.

DR. HORY BOTT - DENTISTA
AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 810 - PHONE: 7-5286.
DENTURAS ANATOMICAS.
PONTES FIXAS E MOVEIS.
CIRURGIA.

Associação Beneficente dos Empregados do Distrito de São Paulo

Em assembleia geral ordinária, realizada no dia 22, foi eleito a nova diretoria desta Associação, assim constituída: presidente, Luiz José de Barros Leite; vice-presidente, Zélio de Almeida; secretário, João de Deus; tesoureiro, Carlos da Fonseca; 2º tesoureiro, Gabriel Marques de Paula.

Conselho Fiscal — Augusto Pinto, Eduardo Rosa Junior, Luis Bradamonte Vital, Flavio Fernandes de Araújo e Francisco Aurelio.

Grande plano rodoviário do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Agência Nacional) — Esteve reunido o Conselho Rodoviário, examinando as propostas, em concorrência, para construção de rodovias, num total de 24 mil e 80 contos de réis. Concorreram várias firmas para examinar minuciosamente o Conselho resolveu aceitar, como a mais vantajosa, a proposta da firma Dahne, Associação e Cia. Dentro em breve será assinado o contrato. Depois de trinta dias a contar da data da assinatura do contrato, as obras deverão ser iniciadas. É este o primeiro passo para a concretização do plano rodoviário, que envolve gastos no valor de noventa milhões de réis.

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um número considerável de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistérios filantropos, o Asylo de Itaquera, pelas mãos de caridade que o dirigem, pedem para que generosas mãos auxilium, qualquer que seja, afim de serem atendidas as suas necessidades em favor das pobres recolhidas.

Federação do Transporte no Estado de São Paulo

Realizaram-se, dia 21, em sua sede social, à Rua Xavier de Toledo, 14, do bairro de Moura, representando o Ministério do Trabalho e o Conselho Fiscal do Rêgido das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado, entidades classificadoras reconhecidas pelo Ministério do Trabalho e que representam a atividade econômica das empresas de transportes de passageiros por ônibus e taxi, da capital e do interior do Estado.

Assembleia, compareceram, os dr. Mario Pimenta de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Abertos os trabalhos, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha Miranda, Carlos Roquemore, Carlos de Menezes, Ricardo Amaral, Carmelo de Dilo e Dario Leão Tavares. Suplentes: dr. Equilíbrio de Oliveira, Carlos de Moura, representando o Ministério do Trabalho, dr. Sebastião Bibiano Torres, representando o Departamento Estadual de Transportes, professor dr. José Domingos Ruiz, superintendente da Federação do Transporte e os representantes da Superintendência de Segurança Política e Social.

Em seguida, foi elegerada a seguinte diretoria: dr. Lúcio da Rocha

Vida Judiciária

Reflexões jurídicas

LXXXIII
OS "PROSCRITOS" DA LEGISLAÇÃO ORTOGRÁFICA NACIONAL

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

É possível que alguns leitores tenham estranhado reflexões jurídicas sobre temas linguísticos, tachando-as, talvez, de excentricidade jornalística. Ao iniciarmos esta série de comentários ortográficos justificamos nossa atitude. Mas, como a leitura dos jornais é acidentada e, por vezes, até eventual, nem todos que lerem estas linhas terão conhecimento do porque da suposta excentricidade que nos possamos atribuir. Não será demais, portanto, de intervalo em intervalo, reproduzirmos, a título de ressalva, nossa advertência inicial.

Imposta pela nossa legislação nacional, em todo o território da República, nas repartições públicas, nos estabelecimentos de ensino oficial ou oficializado; nas publicações dos órgãos oficiais, quer federais, quer estaduais ou municipais; e, ultimamente, em toda a imprensa do país, a nova ortografia simplificada passou para o domínio de nosso direito positivo, tornando-se, assim, uma norma jurídica, limitadamente abarcada pelo jurista, cuja tarefa abrange todo o quadro dos assuntos que se façam objeto da legislação nacional. Hoje as normas ortográficas não são mais simples regras gramaticais a cargo dos gramáticos e filólogos, mas constituem verdadeiras leis emanadas do poder legislativo nacional. E, como leis, estão dentro da alçada de nossa competência interpretativa, servindo de base para nossas reflexões, que, sendo jurídicas, não deixaram de ser jurídicas, em virtude do novo aspecto legislativo do sistema ortográfico brasileiro. Se, a despeito desta explicação, alguma singularidade nos for, ainda, atribuída, a censura não nos atingirá, indo, de ricochete, ferir outras responsabilidades, cuja natureza nos for de qualquer compartimentação.

A legislação ortográfica nacional deu origem a diversas proibições. Entre os proscritos figuram o APÓSTROFO, o K e o W. Uma revisão dos passaportes linguísticos apresentados por essas quatro personalidades ortográficas não lhes foi propícia, dando em resultado seu banimento do território vernáculo.

O apóstrofo era um sinal de omissão que servia para indicar a queda de uma letra. Consistia em uma espécie de virgula que se colocava ao alto e à direita da letra omitida, ocupando o lugar da letra omitida. Também lhe davam, antigamente, a denominação de viracento. Era muito comum o seu uso em se tratando da preposição — de —, quando esta era seguida de certos vocábulos iniciados por vogal, fazendo-se a elisão do — e — e indicando-a pelo apóstrofo; assim: d'este, d'aquela, d'ela, d'aquilo, d'isso, d'um, d'uma, d'aqui, d'alli, d'onde, d'além, d'entre, m'água, etc. Também, imprópriamente, empregava-se essa notação para ligar o — n —, representativo da preposição — em —, a palavras começadas por vogal; assim: n'este, n'isso, n'aquela, n'outro, n'uma, etc. Outros casos isolados se verificavam, ainda, em que era adotado o uso do apóstrofo, como por exemplo: est'outro, ess'outro, aquell'outro, out'ora, dest'arte. Na poesia antiga usava-se e abusava-se do "apóstrofo", que se tornou um artifício autorizado pela liberdade poética para diminuição silábica de certas palavras, quando assim o exigia a contagem métrica do verso. Eram de uso corrente, portanto, restringindo a liberdade do poeta a fazendo-o compreender que a arte consiste exatamente em vencer as dificuldades da metificação por um processo de perfeição linguística, sem a qual a poesia perderia todo o seu valor técnico. Se os poetas nasceram e não se formam como os oradores, devem trazer a necessária habilidade congenita para as construções naturais e perfeitas da frase, fazendo-a caber com justiça dentro do metro e da medida, sem esforço, nem violência. Nessa espontaneidade natural está a arte e por ela se selecionam os verdadeiros poetas daqueles que imaginam terem nascido tais.

As bases do acordo ortográfico lusobrasileiro baniram, de modo absoluto, o apóstrofo, o K, o W, pois os versadores que quizessem conservar a liberdade de estropeamento dos vocábulos, poderiam fazê-lo, não empregando, porém, a desenvolvida notação e escrevendo, por exemplo, — flicidade, esp'rança, esp'rito —.

Para aqueles que se comprazem em lançar e introduzir a forma — u'a — para o adjetivo articular feminino — uma —, por melhores que sejam as suas intenções anti-cafônicas, parece-nos de toda oportunidade reme-

moarmos-lhes o preceito proibitivo e terminante da nova ortografia nacional, que oficializou e deu força de lei à seguinte resolução do acordo das duas Academias: "Eliminar o apóstrofo" (§ 1.º, n. 5.º).

Embora o alfabeto latino tenha provindo do grego, nem todos os caracteres helenos foram copiados e adotados pelos latinos em seu abecário. O kapa grego foi substituído pelo K latino. Pode-se, por isso, dizer que o K nunca foi considerado como uma letra latina, conservando sempre seu caráter helenico. Apenas seis palavras se escreviam com K inicial no latim, das quais quatro eram escritas preferencialmente com C — Kaeso (Caeso); Kalendae (Calendae); Kana e Kanus (Cana, Canus); Karthago (Carthago); e somente duas exclusivamente com K: Koseus (figura retórica); e Koppa (símbolo numérico grego equivalente a 90).

A nova ortografia nacional, atendendo ao helenismo do K e à sua desnecessidade gráfica, decretou sua eliminação do abecário português. Das palavras de origem helenica só se escreverão com K, por uma exceção expressa, criada pela reforma ortográfica: Kíries, kapa (letra grega), e as abreviaturas K. K., K. e K., respectivamente indicativas de quilo, quilograma, quilômetro e quilometro. Interessante, contudo, é que o K nas palavras Kíries e Kilo não procede do kapa grego, mas do chi, vigésima segunda letra do alfabeto helenico, cuja forma gráfica era idêntica ao X latino, mas cuja pronúncia, gubral como a do kapa, se caracterizava por uma certa aspiração peculiar, desconhecida do nosso idioma.

Nas palavras de origem não-helenica o K teve o seu emprego limitado às seguintes: kantismo, kantista, kaiser, kaiserista, Kepler, kepleriano, keplerismo, kermesse, Kíel, Kíew, Kummel, — conforme tabela em "Formulário" de nossa Academia de Letras (n.º VII, letra "a", nota).

Reservados os casos referidos, de conservação do K, deve essa letra ser substituída pelo q antes do u ou i, e pelo e em todas as demais hipóteses: querosene, quíloque, faquir, calendas, cleptomania.

O W é letra anglo-germânica, que figurava em nossa língua em vocábulos de origem, ora inglesa, ora alemã. Sua figura gráfica faz lembrar dois — VV —, mas sua pronúncia figurada é a bilí — que indica dois UU. É fácil a explicação dessa duplicidade, aparentemente chocante. É que o W para os ingleses vale por uma duplicação da vogal U, tendo o mesmo som vocálico desta letra, e para os alemães vale pela nossa consoante V, com um idêntico som. Por isso o seu nome no alfabeto inglês é "double u", e no germânico vé. Não fomos buscar no alfabeto inglês a designação vernacula da bilí — ao passo que os franceses, impressionados pela forma gráfica de dois VV, lhe deram o nome correspondente de double-vé. De resto, mesmo entre os romanos havia uma certa ligação entre o v e o u, sabido como é que nas inscrições se costumava representar os u pelos vv; costume esse que ainda perdura, o sr. desembargador Vicente Mamede de Freitas Junior deixou o exercício do cargo de corregedor geral da Justiça, passando a funcionar na Primeira Câmara Criminal, da qual fazia parte o sr. desembargador Francisco de Paula Bernardes Junior. Foi autorizado a gozar férias, por 30 dias, a contar de 30 de corrente, o sr. escrivão da Secretaria da Justiça, sr. João de Deus D'Almeida, LICENÇA.

Julgando a licença de 30 dias, para tratamento de saúde, ao oficial de Justiça José de Barros Vieira.

Diz o "Formulário Ortográfico" que o w com som de u não figura em vocabulário português ou portuguêsado. E, que as palavras de origem inglesa em que aparece o w são conservadas em sua grafia original, como palavras estrangeiras, não portuguesadas, de modo que o w permanece sem a competente conversão em u. Assim: warrant (u-á-r-ant), warrantagem, warrant (u-á-r-ant), whiskey (u-á-r-ant), violifismo (u-i-á-f-ismo). Uma vez, porém, que se decretasse o seu aportuguesamento, mórmente para aquelas que já receberam terminações vernaculas, como warrantagem e violifismo, a Academia encontraria, pelo menos, dois vocábulos com o w inglês transformado em nosso u, escrevendo-se: uarrantagem e violifismo.

Quando temos a afirmativa de nossa Academia dizendo não existir vocabulário português ou portuguêsado e inque figura o w com som de u, ficamos na dúvida sobre a verdadeira grafia do vocabulário sandwiche, que já nos parecia nacionalizado sob a forma sanduiche. Temos a impressão de que a Academia repeliu essa adaptação cujo uso tendia a propagar-se. Ou repeliu, ou equivocou-se em sua afirmativa.

Depois que se nacionalizou o futebol com ortografia nossa, não haveria razão para se considerarem forasteiros vocábulos que entraram francamente para a nossa linguagem habitual e técnica, muito embora chelem a anglicismo. Isso, porém, não é conosco, mas com os que têm autoridade para legislar.

O Y é letra grega, que os franceses



DESENVOLVE AS ENERGIAS MENTAIS E AUMENTA AS RESERVAS FÍSICAS

DYNAMOGENOL

Em qualquer idade

O médico, o advogado, o engenheiro, o comerciante, o industrial, o banqueiro, o professor são homens que, entregues ao afanoso lidar de todos os dias, dão ao cérebro o máximo de atividade e, por isso, esses trabalhos mentais duradouros ocasionam, não raro, grande perda de fôstos, acompanhada de uma sensação de fadiga e de cansaço, que predispõe o organismo às molestias graves. Dynamogenol, nesses casos, é o medicamento de efeito seguro, porque a sua fórmula contém glicero-fosfatos de cálcio, de sódio, de magnésio, de ferro e de potassa, associados ao ácido fosfórico, á estriquina e á nós de kola, poderosos restauradores de energia, que mantêm o perfeito equilíbrio do organismo. Dynamogenol é o tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos, não contém álcool e, por isso, pode ser tomado em todas as idades, proporcionando reais benefícios ao organismo.

VIDA DO CEREBRO
VIDA DOS MUSCULOS
VIDA DO CORPO



CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

NASCIMENTO DE S. JOÃO BATISTA

"E" o próprio Salvador que chama S. João o maior dentre os que nasceram da mulher. Grande ele é pelos milagres, fatos extraordinários que acompanharam o seu nascimento. Grande pela sua vocação de precursor do Salvador do mundo. Grande ainda pela sua vida e seu martírio glorioso. Pela boca do profeta Isaias, S. João anuncia a sua vocação sublime (Introlito e Epistola). O seu nascimento foi motivo de grande regozijo no seio da família e por isso também toda família cristã pede esta alegria espiritual (Oração). O Evangelho nos conta os acontecimentos bíblicos. Acompanhamos o nascimento de S. João, aquele que neste dia nasceu — 6 meses antes do Salvador — nos prepara para o nosso próprio renascimento, em Jesus Cristo, para uma nova vida (Postcomunho).

LIÇÃO DO PROFETA ISAIAS (Cap. 41, 1-3, 5, 6 e 7)

"Ouví-me, ó lhas, e escutai, vós, povos longínquos. O Senhor me chamou quando eu ainda estava no seio de minha mãe, e desde as entranhas dela cogitei no meu nome. E tornei minha boca semelhante a uma espada."

ASSEMBLEIA DE CREDORES PARA O DIA 5 DE SETEMBRO P. J., ÀS 14 HORAS. (7.º Ofício).

FORUM CRIMINAL
O DESPACHO DO "MOINHO SANTISTA" — REVOGAÇÃO DO "SURTIN" CONCEDIDO AO ACUSADO
O comerciante Osvaldo Breivoglio foi processado, perante a 5.ª vara criminal, e, afinal, condenado à pena de 7 meses de prisão celular, como responsável pelo desfalca de 100.000\$00, no "Moinho Santista", crime ocorrido entre fins de 1939 e começo de 1940.

PRONUNCIADA PELO JUIZ DA 4.ª VARA CRIMINAL
O juiz interino da 4.ª vara criminal, dr. Hugo Cascuri, pronunciou Páscua Colli, processado pelo delito de provocação criminosa de aborto, CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS
O juiz da 4.ª vara criminal, interino, dr. Hugo Cascuri, condenou o réu Moacir Rodrigues Alves, processado pelo delito de furto, à pena de 6 meses de prisão celular e multa de 5 % sobre o valor total do delito.

DEPENALIZADOS POR FALTA DE PROVAS
O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, absoluiu da culpa José Justino Pereira, processado por delito de estelionato.

DEPENALIZADOS POR FALTA DE PROVAS
O juiz interino da 4.ª vara criminal, dr. Hugo Cascuri, pronunciou Páscua Colli, processado pelo delito de provocação criminosa de aborto, CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS
O juiz da 4.ª vara criminal, interino, dr. Hugo Cascuri, condenou o réu Moacir Rodrigues Alves, processado pelo delito de furto, à pena de 6 meses de prisão celular e multa de 5 % sobre o valor total do delito.

DEPENALIZADOS POR FALTA DE PROVAS
O juiz da 7.ª vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, absoluiu da culpa José Justino Pereira, processado por delito de estelionato.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (Cap. I, 57-68)
"Entretanto chegou o tempo de Isabel dar à luz, e deu à luz um filho. Sabendo os seus vizinhos e parentes que o Senhor manifestara nela a sua misericórdia, congratulavam-se com ela. Ao oitavo dia, vieram circuncidar o menino e iam dar o nome de seu pai Zacarias. Mas, tomando a palavra, disse a mãe dele: De nenhum modo, chamar-se-á João. Responderam-lhe: Não há ninguém com este nome em tua família. E perguntaram por sinais no pai do menino, como queria se chamasse. Então este, pede uma taboalhinha, escreveu: João é o seu nome. Todos se admiraram. No mesmo instante se abriu a boca, e a língua desatou-se, e falou, louvando a Deus. O tempo apodourou-se de todos os vizinhos, e por todo o montanha da Judéa se divulgaram estas maravilhas. E todos os que os ouviam, ponderavam em seu coração, dizendo: Quem julgas que irá a ser este menino? Pois a mão do Senhor estava com ele. E Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo, deu graças a Deus, que visitou e resgatou o seu povo".

PAROQUIA DO JARDIM PAULISTA

O paróco de S. Gabriel Arcanjo do Jardim Paulista, monsenhor Humberto Manzini, comunicou-nos que tem encontrado a melhor boa vontade entre seus parquianos, para a organização de sociedades católicas na paróquia. Assim é que no dia 29 do corrente, festa dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo, será instalada em primeiro lugar a Congregação Mariana de Moços, sob a invocação de Nossa Senhora das Graças e S. Gabriel Arcanjo.

Em seguida serão também instaladas a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração e a Conferência "Vicentina", para que todos, "in unum", venham, com o paróco, a trabalhar pela glória de Deus e bem das almas.

Se, entretanto, houver, na paróquia, outras pessoas que ainda não se alistaram, nessas associações, e quiserem fazê-lo, poderão entender-se com o paróco diariamente, das 14 às 16 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.485, ou na matriz provisória, aos domingos pela manhã.

Dia do Papa

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revermo clero e fiéis do arcebispado que no próximo dia 29 — festa dos apóstolos São Pedro e São Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, catédral provisória, será celebrada missa pontifical por s. exc. revma. o sr. arcebispo, com a presença do colendo cabido metropolitano. Os revermos, parócos, vigários, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimônias em orações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de s. santidade, providenciando, com grande empenho, também, para que se faça a coleta do O'bolo de São Pedro em favor de inúmeras necessidades de Santa Igreja.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

PASCOA DOS FERROVIÁRIOS

Promovida e patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo, será levada a efeito na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, 29, às 9 horas, a "Páscoa dos Ferroviários". Nos dias 26, 27 e 28 haverá, na mesma igreja, um tríduo preparatório, a partir das 20.30 horas.

No dia 28, haverá ocasião para confissões, no mencionado templo.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (Cap. I, 57-68)
"Entretanto chegou o tempo de Isabel dar à luz, e deu à luz um filho. Sabendo os seus vizinhos e parentes que o Senhor manifestara nela a sua misericórdia, congratulavam-se com ela. Ao oitavo dia, vieram circuncidar o menino e iam dar o nome de seu pai Zacarias. Mas, tomando a palavra, disse a mãe dele: De nenhum modo, chamar-se-á João. Responderam-lhe: Não há ninguém com este nome em tua família. E perguntaram por sinais no pai do menino, como queria se chamasse. Então este, pede uma taboalhinha, escreveu: João é o seu nome. Todos se admiraram. No mesmo instante se abriu a boca, e a língua desatou-se, e falou, louvando a Deus. O tempo apodourou-se de todos os vizinhos, e por todo o montanha da Judéa se divulgaram estas maravilhas. E todos os que os ouviam, ponderavam em seu coração, dizendo: Quem julgas que irá a ser este menino? Pois a mão do Senhor estava com ele. E Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo, deu graças a Deus, que visitou e resgatou o seu povo".

PAROQUIA DO JARDIM PAULISTA

O paróco de S. Gabriel Arcanjo do Jardim Paulista, monsenhor Humberto Manzini, comunicou-nos que tem encontrado a melhor boa vontade entre seus parquianos, para a organização de sociedades católicas na paróquia. Assim é que no dia 29 do corrente, festa dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo, será instalada em primeiro lugar a Congregação Mariana de Moços, sob a invocação de Nossa Senhora das Graças e S. Gabriel Arcanjo.

Em seguida serão também instaladas a Pia União das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração e a Conferência "Vicentina", para que todos, "in unum", venham, com o paróco, a trabalhar pela glória de Deus e bem das almas.

Se, entretanto, houver, na paróquia, outras pessoas que ainda não se alistaram, nessas associações, e quiserem fazê-lo, poderão entender-se com o paróco diariamente, das 14 às 16 horas, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4.485, ou na matriz provisória, aos domingos pela manhã.

Dia do Papa

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revermo clero e fiéis do arcebispado que no próximo dia 29 — festa dos apóstolos São Pedro e São Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, às 10 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, catédral provisória, será celebrada missa pontifical por s. exc. revma. o sr. arcebispo, com a presença do colendo cabido metropolitano. Os revermos, parócos, vigários, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimônias em orações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de s. santidade, providenciando, com grande empenho, também, para que se faça a coleta do O'bolo de São Pedro em favor de inúmeras necessidades de Santa Igreja.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

PASCOA DOS FERROVIÁRIOS

Promovida e patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo, será levada a efeito na igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, 29, às 9 horas, a "Páscoa dos Ferroviários". Nos dias 26, 27 e 28 haverá, na mesma igreja, um tríduo preparatório, a partir das 20.30 horas.

No dia 28, haverá ocasião para confissões, no mencionado templo.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à diretoria do Serviço de Saude Escolar, amanhã, às 12.30 horas, com as provas de identidade, as professoras, preces especiais e santas comunhões pela intenção de s. santidade, providenciando, com grande empenho, também, para que se faça a coleta do O'bolo de São Pedro em favor de inúmeras necessidades de Santa Igreja.

NO PROGRAMA:

"MOMENTOS DE ENCANTO DE 1941"

com a magnífica orquestra feminina de Spitalny.

Tudo em technicolor!

Barbara STANWYCK

Henry FONDA

ASTRES NOTAS de EVA

BANDEIRANTES

QUINTA-FEIRA

El-la afinal! Uma "Eva" diferente da "outra"... moderna, "glamorous", maliciosa... tentando com a maçã do pecado todos os "Adões" deste mundo! A mais encantadora alta comédia de 1941! Escrita e dirigida pelo novo e já vitorioso Preston Sturges!

"The Lady Eve"

CHARLES COBURN · EUGENE PALLETTE

Martie O'Driscoll · William Demarest · Eric Blore

NOSSO SERVIÇO TELEGRÁFICO Nacional ● PROIB. 14 ANOS

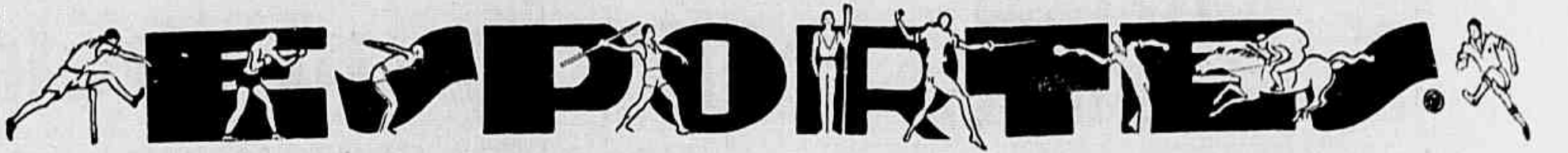
AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

CAÇA E PESCA...

A gente, sempre que se jala ou pensa nas atividades que redundam em mal, sente uma certa depressão quando pensa em caça ou pesca e o exato do tanto esportivo, talvez pela sentimentalidade inata da raça. No entanto, tanto um como o outro se enquadra perfeitamente dentro das características do esporte. Se outros não fossem os meritos, vejamos uma definição clara que os dicionários nos apresentam: "A palavra desporto aplica-se hoje aos exercícios físicos, jogos, etc., praticados metodicamente, não só sob o ponto de vista do aperfeiçoamento do corpo humano, mas também para a educação do espírito, tendendo a desenvolver as qualidades de energia, perseverança e acção". (Lido Universal, 10 vol. pag. 759). Realmente, a caça exige do indivíduo todas aquelas qualidades, seja sob o aspecto do "tiro ao alvo" ou simplesmente da caçada comum. O mesmo se pode dizer da pesca, que obriga o indivíduo a uma série imensa de precauções técnicas e outros recursos espirituais. De tal forma, nestes últimos anos, caça e pesca se desenvolveram entre nós que hoje já comporta uma publicação especializada no genero e cujo primeiro numero acaba de aparecer, deixando ótima impressão. E como uma interessante promessa de ação, o numero um dessa publicação, que se intitula "Caça e Pesca", apresenta os 10 seguintes compromissos do verdadeiro caçador:

- 1.º Comprometo-me a observar estritamente as leis que regulam o esporte venatorio no pais, pois certo firmemente que assim agindo colabore para melhorar as condições da pesca e da caça em minha terra.
- 2.º — Comprometo-me a ser um assíduo e eficiente colaborador da Seção de Caça e Pesca e a denunciar as infrações e os infratores, certo de que, deste modo, estarei prestando um beneficio à fauna do pais.
- 3.º — Comprometo-me, fora da estação de caça, sempre que isso for possível, a destruir animais nocivos, como sejam: cachorros do mato, gaviões, corujas, etc. que tanto contribuem para a diminuição da nossa fauna campestre.
- 4.º — Comprometo-me a não atirar ao solo, durante as minhas caçadas, pontos de cigarros ainda acesos, fósforos, ou o que quer que possa provocar queimadas nos campos ou nas matas. Sempre que fizer fogo, para preparar ou aquecer meu farnel, tomarei cuidado em extinguir completamente o braseiro.
- 5.º — Comprometo-me a não provocar, e sempre que possível, evitar as calamitosas queimadas de inverno, que produzem a esterilidade do solo e não fazem as perdas, codornas e passaros canoros que vivem nos campos.
- 6.º — Comprometo-me a respeitar as propriedades alheias, e só nelas penetrar com autorização, assim como também me comprometo a não produzir dano algum em cercas, porteiros e sêbes, da mesma forma que um prejuizo que venha causar a criação de qualquer silante ou fazendeiro, será por mim prontamente reparado.
- 7.º — Comprometo-me a destruir, onde quer que os encontre, os laços, arapucas, cobras e outras armadilhas que impedimentos contribuem para a destruição da nossa fauna.
- 8.º — Comprometo-me a nunca abater um numero excessivo de peças, pois sei que assim estarei beneficiando a mim mesmo.
- 9.º — Comprometo-me a ensinar aos mais jovens e inexperientes que eu, tudo quanto aprendi sobre os cuidados que se deve ter no lidar com armas de caça, bem como instruí-los no caminho do verdadeiro esporte venatorio. Terai prazer em transmitir às gerações que estão se formando, o que me foi dado aprender através de erros, enganos e experiencia propria.
- 10.º — Comprometo-me, ainda quando nas minhas pescarias e caçadas, a ter sempre um pensamento em prol da grandeza e da felicidade da minha patria.



Palestra e Corinthians empataram por 1 ponto no principal cotejo da rodada de ante-ontem

CONSIDERAVEL ASSISTENCIA COMPARECEU AO PACAEMBU' PARA PRESENCIAR A IMPORTANTE PARTIDA ALI TRAVADA — 159:388\$000 A RENDA DO ESPECTACULO — PORTUGUESA DE ESPORTES E COMERCIAL EMPATARAM POR 4 PONTOS — NAO HOUVE ABERTURA DE CONTAGEM NA LUTA REALIZADA ENTRE O SANTOS E A PORTUGUESA SANTISTA — VARIAS

A rodada levada a efeito ante-ontem em prosseguimento do campeonato paulista de futebol registou um novo exito para o clube da Federação. O cotejo em torno do qual estavam centralizadas as atenções dos adeptos alcançou o brilho esperado, dando uma continuidade significativa ao exito atingido pela exibição anterior. Palestra e Corinthians, os quadros que ante-ontem se defrontaram no Estádio Municipal, fizeram uma ótima demonstração futebolística, que agradou plenamente a grande massa de aficcionados que demandou na tarde de domingo à nossa principal praça de esportes. Analisando-se de um modo geral as atuações dos adversários, chega-se à conclusão de que o empate de 1 ponto foi o resultado logico do prelo. Isso porque se ao Corinthians coube maior coordenação nos jogadas, na Palestra não faltou uma defesa capaz de rechaçar em todas as ocasiões em que foi chamada a intervir. Por outro lado, si as vezes não puderam apresentar um jogo de conjunto que demonstrasse bom entendimento, os azul-verdes mantiveram, em compensação, um entusiasmo tão intenso que puderam com efeito suprir a superioridade tecnica inicial do seu antagonista. Merece, também, com relação ao principal confronto de ante-ontem, um comentário especial a renda atingida pelo espectáculo. Nada menos do que 159:388\$000 passaram pelas bilheterias do Pacaembu', numa demonstração frutuosa do grande interesse despertado pelo jogo em São Paulo. A nota caracteristica da jornada foi, porém, revelada com o conhecimento dos outros dois resultados. O confronto classico do futebol paulista marcou um empate sem abertura de contagem. Não obstante demonstrassem maior firmeza no ataque, os "lusos" da avenida Pinheiro Machado fulharam nos remates finais, razão por que é justo o "placar" de 0 a 0. E o desfecho da preliminar, realizada no Pacaembu' antecedendo o confronto Palestra x Corinthians, apresentando um terceiro empate, os clubes que participaram da rodada do ultimo domingo no contingencia de baixar um ponto nas suas respectivas posições. Vale dizer que com tais resultados beneficiaram-se unicamente aqueles quadros que permaneceram com simples espectadores. Como os nossos leitores estarão lembrados, a Portuguesa de Esportes e Comercial, favorita na sua luta com o Corinthians, constituindo, portanto, o empate de 4 pontos uma grande surpresa para os "fans", tanto mais ao se saber que os comerciais poderiam ter obtido, com melhor "chance", uma vitória significativa. Após estar inferiorizada no marcador por 2 pontos, a Portuguesa conseguiu, à custa de uma reação apreciavel, salvar-se de um fracasso, empatando. A organização dos quadros foi a seguinte: PALESTRA: — Oberdan; Juarez e Begliumini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Canhoto, Capelozzi, Lima e Pipi. CORINTHIANS: — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Diniz; Lopes, Servilio, Joane e Carlinhos. Servilio marcou o ponto do Corinthians e Capelozzi o do Palestra. Dirigiu a partida o sr. Enéas Sgarbi. Sua arbitragem apresentou diversas falhas. Por vezes prejudicou o Palestra e noutras ocasiões prejudicou o Corinthians. Mostrou-se imparcial e não acompanhou o desenrolar do prelo de perto, o que, sem dúvida, motivou sua falhas. A FELIMINAR DE CAMPEONATO Antecedendo o encontro Palestra x Corinthians jogaram, no Estádio do Pacaembu', as equipes da Portuguesa de Esportes e do Comercial P. C., também em prosseguimento ao campeonato futebolístico da cidade. A partida, cujo transcorrer foi fraco, apresentando apenas algumas fases interessantes, não acusou vencedores, verificando-se empate de 4 tentos, que foi considerado justo. As duas equipes apresentaram um futebol de categoria inferior e por tal motivo, apenas em algumas ocasiões foram verificadas fases que chegaram a empolgar o avultado publico. A Portuguesa, especialmente, esteve em tarde bastante obscura, pois era franca favorita no cotejo e, no entanto, livrou-se do revés com dificuldade, nos ultimos minutos, quando perdendo por 4 a 2. O Comercial atuou sempre com entusiasmo, mas, não possuindo classe, viu-se impotente para evitar o empate quando todos estavam certos que os "lusos" haviam sido vencedores. Jogaram assim formadas as turmas: Portuguesa: Barçhetta — Pepino e Osvaldo — Barros, Celeste e Alberto — Artur, Charuto, Arnaldo Nelson e Wilson. Comercial: Clemente — Cedine e Bruno — Mascarina, Domingos e Armandinho — Jesus, Zico, Ellisio, Osvaldinho e Aleixo. Arnaldo e Charuto marcaram para a Portuguesa, cabendo a Aleixo e Jesus (3) a conquista dos pontos do Comercial.

A situação da tabela

Após a rodada de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a posição ocupada na tabela de pontos perdidos pelos clubes que disputam o campeonato paulista de futebol profissional:

1.º Corinthians	1
2.º São Paulo	4
3.º Palestra	5
4.º Ipiranga	8
5.º Portuguesa de Esportes	9
6.º Santos	10
7.º Estorinha	10
8.º S. P. R.	11
9.º Juventus	12
10.º Portuguesa Santista	13
11.º Comercial	15

— Antonio Janeiro foi o arbitro, tendo a sua atuação apresentado varias falhas, prejudiciais aos dois conjuntos.

EM SANTOS EMPATARAM TAMBEM...

SANTOS, 23 — No gramado da A. A. Portuguesa, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol o quadro local enfrentou o Santos. Esta partida tida como a melhor que o futebol paulista pode oferecer, requisiu reunir boa assistência, e seu desenrolar, de um modo geral, agradou. Todos esperavam que azul-negros e lusos oferecessem um choque de equilíbrio, de boas jogadas e capaz de emocionar, e podemos dizer, tanto viram quantos estiveram no Estádio "Urquiza Mursa". A luta foi igual. E' verdade que por vezes vimos os rubro-verdes salientarem-se, porém, noutras ocasiões observamos que o alvinegro foi mais agressivo e operou contra sua adversária, advindo assim, numa apreciação geral, equilíbrio. O resultado também não estabeleceu diferença entre os antagonistas. Os zeros iniciais do marcador não foram removidos e, assim, o prelo não teve vencedor nem vencedor. As turmas atuaram assim formadas: Portuguesa Santista: Aquino — Celastino e Virgilio — Cabo Verde, Ari Silva e Antero — Jerônimo, Castanha, Olegario, Molina e Guilherme. Santos: Taladas — Neves e Ari — Fernandes — Botelho, Gradim e Abreu — Claudio, Docca, Raul, Antônino e Rul. — Dirigiu a luta o sr. Heitor Marcelino Domingues, cuja atuação apresentou algumas falhas. — Foi de 20:100\$000 a renda apurada.

Os proximos jogos

São os seguintes os jogos da proxima rodada do campeonato paulista de futebol profissional:

Ipiranga	x	Portuguesa de Esportes
S. Paulo	x	Comercial
Juventus	x	Santos

Brihante vitória do C. E. da Penha em Santo André

Dando continuidade ao programa traçado para a temporada vigente, a Liga Paulista de Atletismo reuniu na tarde de domingo os seus filiados, fazendo disputar na pista do C. A. Aramaçan, em Santo André, a 2.ª competição do Campeonato de Pista e Campo. A competição, como se esperava, registou mais um brilhante feito na historia da entidade do sr. Caetano Palioli, correspondendo amplamente à sua promessa na classificação geral do certame de ante-ontem, devendo-se mesmo considerar o alto valor das turmas que se mantiveram nos primeiros lugares. Merece também referencias especiais a magnifica orientação empreitada ao torneio, um fator valioso do sucesso surpreendente que a reunião logrou marcar. Os resultados técnicos conseguidos nas varias provas são o testemunho eloquente do trabalho perseverante que se desenvolve no seio da L. P. A., procurando cooperar na formação de reservas para o atletismo bandeirante, como já o fez com a apresentação de varios campeões, entre eles, Agenor da Silva e Carlos Palioli. Nelson Bastos Leme, do C. E. Penha, segue a trilha vitoriosa que colocou Carlos Palioli entre os nossos melhores especialistas de velocidade. A sua "performance" na tarde de domingo é um atestado seguiu das suas possibilidades no terreno do esporte-base. Registrando 11"7 na semi-final, após correr com grande desenvoltura, conseguiu ele baixar para 11"1 o resultado da final, colocando-se desatado na galeria das grandes velozidades do nosso Estado. No revezamento 4x100 metros a representação do C. E. da Penha venceu brilhantemente e o resultado registado traduz novo recorde da Liga Paulista de Atletismo, com o tempo de 3'41"3. Nelson Delaura, um atleta bastante conhecido nos certames oficiais da L. P. A., também conseguiu dar provas do quanto tem progredido ultimamente na difícil especialidade que abraçou. Venceu os 110 metros com barreiras em 16"8, o que traduz novo recorde da sub-entidade, para esta distancia. Nas provas de arremessos (também foram marcados dois novos records da Liga Paulista, evidenciando-se o conseqüido por Americo Zopolisky na prova de peso com 12,18 metros. O segundo feito foi da autoria de Teodimiro de Andrade, um atleta já veterano e que na L. P. A. já conseguiu resultados superiores.

PARTICIPANDO DA SEGUNDA COMPETIÇÃO DE PISTA E DE CAMPO DA LIGA PAULISTA DE ATLETISMO O RUBRO-NEGRO COLHEU EXPRESSIVO TRIUMPHO — NELSON DELAURA MARCOU 16"8 PARA OS 110 METROS COM BARREIRAS — OS REPRESENTANTES DE SOROCABA SE CONDUZIRAM COM BRILHO — OS RESULTADOS GERAIS — VARIAS NOTAS

Seu brilhantemente e o resultado registado traduz novo recorde da Liga Paulista de Atletismo, com o tempo de 3'41"3. Nelson Delaura, um atleta bastante conhecido nos certames oficiais da L. P. A., também conseguiu dar provas do quanto tem progredido ultimamente na difícil especialidade que abraçou. Venceu os 110 metros com barreiras em 16"8, o que traduz novo recorde da sub-entidade, para esta distancia. Nas provas de arremessos (também foram marcados dois novos records da Liga Paulista, evidenciando-se o conseqüido por Americo Zopolisky na prova de peso com 12,18 metros. O segundo feito foi da autoria de Teodimiro de Andrade, um atleta já veterano e que na L. P. A. já conseguiu resultados superiores.

OS RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais das provas disputadas domingo foram os seguintes:

100 metros	
1.ª semi-final:	Francisco Biancardi, CAP, 11"6 1.º
2.ª semi-final:	Aldo Vitorazzo, CEP, 11"6 2.º
3.ª semi-final:	João de Deus, CAP, 11,8,10 3.º
Final:	Daniel Vieira Filho, PE, 11"1 1.º
2.º	Nelson Bastos Leme, CEP, 11"7
3.º	Jocelino Mendes, SAC, 11"7
Final:	
1.º	Nelson Bastos Leme, CEP, 11"1
2.º	Remo Balderi, CAP, 11"2
3.º	Aldo Vitorazzo, CEP, 11"3
4.º	Manuel Vieira Filho, PE, 11"4
5.º	Jocelino Mendes, SAC, 11"5
400 metros rasos	
1.ª semi-final:	Antonio Cataruzzi, CAAP, 58" 1.º
2.ª semi-final:	Evald G. Silva, CEP, 58" 2.º
3.ª semi-final:	Iranio Paula Rosas, PE, 57"2 1.º
Final:	Eugenio Rocco, CAA, 57"2 1.º
2.º	Salvador Patrocinio, PE, 58"5
3.º	Adelino Silveira, CEP, 58"5
Final:	
1.º	Adelino Silveira, CEP, 53"5
2.º	Evald G. Silva, CEP, 54"0
3.º	Antonio Cataruzzi, CAA, 54"0
4.º	Eugenio Rocco, CAA, 54"0
5.º	Iranio Paula Rosas, PE, 54"0
6.º	Salvador Patrocinio, PE, 54"0
800 metros rasos	
1.ª semi-final:	Hermínio Corrêa, CAA, 2'4" 1.º
2.ª semi-final:	Evald G. Silva, CEP, 2'4" 2.º
3.ª semi-final:	João de Deus, CAP, 2'4" 3.º
Final:	Armando Monteiro, SAC, 2'4" 1.º
2.º	Armando G. Moreno, CEP, 2'4" 2.º
3.º	Seyvino Nobrega, AAG, 2'4" 3.º
3.600 metros	
1.ª semi-final:	Mário Oliveira, PE, 9'48"3 1.º
2.ª semi-final:	Mário Cavalcante, PE, 9'48"3 2.º
3.ª semi-final:	Armando Monteiro, SAC, 9'48"3 3.º
Final:	Armando Monteiro, SAC, 9'48"3 1.º
2.º	Armando Monteiro, SAC, 9'48"3 2.º
3.º	Armando Monteiro, SAC, 9'48"3 3.º
4.º	Armando Monteiro, SAC, 9'48"3 4.º
5.º	Armando Monteiro, SAC, 9'48"3 5.º
6.º	Armando Monteiro, SAC, 9'48"3 6.º
Rev. 4x100	
1.ª	Penha, 46"8 1.º
2.ª	Aramaçan, 46"8 2.º
3.ª	Penha, 46"8 3.º
4.ª	Polícia Especial, 46"8 4.º
5.ª	Sorocaba, 46"8 5.º
Rev. 4x400	
1.ª	Penha, 3'41"3 (recorde) 1.º
2.ª	Aramaçan, 3'41"3 2.º
3.ª	Penha, 3'41"3 3.º
4.ª	Polícia Especial, 3'41"3 4.º
5.ª	Aramaçan, 3'41"3 5.º
6.ª	Sorocaba, 3'41"3 6.º
100 metros com barreiras	
1.ª	Nelson Delaura, CAA, 16"8 (recorde) 1.º
2.ª	Armando Monteiro, CAA, 16"8 2.º
3.ª	Jorge A. Curi, CEP, 16"8 3.º
4.ª	André Messori, CAA, 16"8 4.º
5.ª	Nelson Delaura, CAA, 16"8 5.º
6.ª	Euclides Marotta, CAA, 16"8 6.º
Salto triplo	
1.ª	Nelson Bastos Leme, CEP, 12m49 1.º
2.ª	Roberto Giusti, SAA, 12,22 2.º
3.ª	Nelson Delaura, CAA, 11,71 3.º
4.ª	Armando Monteiro, SAC, 11,61 4.º
5.ª	Luiz Bastos Leme, CEP, 11,52 5.º
6.ª	Almeida Oliveira, CEP, 11,36 6.º

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23. Prosseguiu animadamente o campeonato carioca de futebol, com a realização de mais cinco partidas. Os resultados verificados estiveram mais ou menos de acordo com os prognósticos, com excepção do encontro Flamengo x Botafogo, em que o rubro-negro era o franco favorito. Flamengo x Botafogo Em seu campo, o Flamengo enfrentou o Botafogo, numa partida que era ansiosamente esperada, não somente em razão do valor dos contendores como pela colocação da tabela, onde aparece o rubro-negro liderando o certame. O jogo decorreu animado, notando-se melhor harmonia por parte do Botafogo, firmes em todos os seus setores. Os rubro-negros, desfalcados dos seus extremos, não produziram a atuação esperada, enquanto o Botafogo agiu superiormente. A contagem foi de 3 a 1, favorável aos botafoguenses, sendo os tentos marcados por Pascoal (2) e Geraldino para o Botafogo, e por Zizinho para o Flamengo. Os quadros foram os seguintes: Flamengo: — Yustich; Domingos e Newton; Joseilino, Volante e Arluis; Lupercio, Zizinho, Perillo, Nandinho e Zezé. Botafogo: — Aymore; Caldeira e Borges; Procopio, Santa Maria e Varsi; Pascoal, Geraldino, Heleno, Janino e Perica. A renda foi de 74:980\$000, tendo arlitrado o prelo o sr. Mario Viana, que agiu satisfatoriamente. Vasco x Madureira O gremio cruzmaltino logrou um bom triunfo ao abater o Madureira, em seu proprio terreno, por 1 a 0, impondo-se nitidamente e não refletindo a escassez do "placar" e a superioridade tecnica dos cruzmaltinos. O unico tempo do jogo foi conquistado por Viladimiro, aos 11 minutos do segundo tempo, tendo sido os seguintes os quadros em campo: Vasco: — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Daqueto e Argemiro; Armandinho, Gonzalez, Viladimiro, Nino e Orlando. Madureira: — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair I e Alcides; Jorge, Leli, Isaias, Jair I e Odeas. A renda foi de 53:820\$000, o que bem demonstra o interesse que o encontro despertou.

COISAS DO TENIS...

Proseguiu sabado e domingo o torneio inter-clubes

RESULTADOS DOS JOGOS DO PAULISTANO CONTRA ESPERIA, BANESPA E HARMONIA — NESTE ULTIMO CONFRONTO DECIDIU-SE A LIDERANCA DO GRUPO "A" DA 4.ª SÉRIE MASCULINA — PALESTRA E TIETE-SAO PAULO REALIZARAM TRES

QUATRO AZES NUMA SO' MAO...

A ultima fase da atuação das argentinas entre nós e que logicamente iria, desafiando dúvidas, estabelecer certa e sem contestação os limites de superioridade entre os quatro "azes" que interviram sucessivamente no 4.º Campeonato do Rio da Praia, VIII e Torneio "Taça C. A. Paulistano", redundou tecnicamente em resultados inesperados. Sinão, vejamos a situação dos dois brasileiros e dos dois argentinos, o "four" de "azes", sujeito a cotejo aferidor sem "parti-pris" e sem clubismo. Começamos por Manuel Fernandes, campeão nacional, em virtude de haver especificamente (o termo é exato), bastas vezes demonstrado superioridade técnica e em cotejos contra A. Procopio, Manóe detém irreversivelmente a liderança, dentro do Brasil. E' uma questão singular e específica. Procopio leva evidente vantagem contra Manóe, muito embora possua um padrão de jogo da mesma classe. E' melhor em alguns golpes; inferior ao jogador do Paulistano em outros. No ultimo encontro que sustentaram, por ocasião do torneio aberto do Harmonia, no ano passado, Procopio jogou tanto quanto Manóe, e perdeu porque seu excepcional jogo de "base-line" é posto desvantajosamente em confronto contra o voleio de Manóe desfrutava superiormente após largas cargas do seu excelente "backhand". Não me venham dizer que isso é evidente porque um jogador de primeira ganha sempre de um jogador de fundo. Apesar disso tema ser academicamente de boa escola, devemos lembrar aos torcedores de "legenda", que um trabalho perfeito de "base-line" pôde desmentir esse conceito. Se quiserem um exemplo leve-os até Frank Parker, um dos cinco melhores americanos, mestre no emprego do "passing-shot" e sem dúvida um jogador que da linha de base "manda" o jogo. A questão é que A. Procopio não aprendeu ainda a "passar" Manóe na rede, e ainda não procurou ganhá-la quando joga com o campeão nacional. Retomando a análise inicial, temos Manóe como líder do pais em 1940-1 frente a Procopio; líder no Chile este ano, tendo derrotado Efrain Gonzalez, e líder na Argentina, através do ultimo e recente torneio rio-platense, onde venceu Weiss na final. Mas, como Weiss e Russel haviam derrotado a Manóe e Alcides em 1940 e como ainda Russel, por ter sido eliminado do torneio platino por Trullengen (chileno) não pôde em si conciliar ser julgado inferior ao nosso campeão, esperou-se que o recente torneio do Paulistano ecoasse a mesma vitória, o de Manóe com Weiss, e o de Russel com Manóe terminou com a vitória do nosso jogador sobre Russel. Mas... por azar de Manóe (atuando em grande dia e ao mesmo vez certamente vencedor do argentino), os fados incôntantes, como diria o poeta, produziram um incidente e com ele o jogo terminou sem expressão. Assim, tecnicamente, a situação dos quatro "azes" era essa: Manóe superior a Weiss, este e Russel superiores a Alcides Procopio, e Russel não abaxia e não acima de Manóe. Porisso e por outras causas também (a minha opinião pessoal de crítico esportivo), para definir numa temporada iminente o prestigio marcante do melhor dos "azes", tiveram os mentores paulistanos a ideia de realizar um torneio suplementar no aberto que finalizaria. Daí o torneio nos moldes da Taça Davis. Com ele, afóra o enorme sucesso social-esportivo, não achamos gasolina para fazer subir o aeroplano das classificações... pois si o nosso Manóe perdeu, seguramente de Weiss e de Russel, Procopio por sua vez bateu inesperavelmente os dois argentinos! Com esses resultados consagradores de A. Procopio, que anularam toda superioridade dos argentinos, mas, que não alterou o seu "camble" com Manóe, resultou o torneio inesperadamente num duplo empate e consequentemente numa quadrupla classificação internacional para o primeiro posto contitental! — MOURY MONTEIRO.

CAMPEONATO INTER-CLUBES

Foram estes os resultados de campeonato da F. P. T., realizados sabado e domingo ultimos, de que participaram as turmas do C. A. Paulistano: 4.ª série masculina — O. A. P. "B" 1.º x Clube Esperia 4.º — Beatriz Vautier venceu Maria Inayá Jordão por 6/2 e 6/3. O ponto do Paulistano foi conquistado por Maria de Lourdes Meireles Reis que venceu Cecilia Scholl por 6/2 e 6/3. 4.ª série masculina — O. A. P. "A" 1.º x Soc. Harmonia "A" 4.º — Richard Schnack venceu Kurt Dreyer por 6/3 e 9/7. Nelson Minerio venceu Decides de Brito por 6/4, 4/6 e 6/1. Pedro C. Assunção venceu Mario Altenfelder Silva por 6/6, 6/6 e 6/6. Inocencio M. Góes Calmon e Richard Lepellet e Maria de Lourdes Meireles Reis por 6/2 e 6/3. O ponto do Paulistano foi conquistado por Maria de Lourdes Meireles Reis que venceu Cecilia Scholl por 6/2 e 6/3. 4.ª série masculina — O. A. P. "A" 1.º x Soc. Harmonia "A" 4.º — Richard Schnack venceu Kurt Dreyer por 6/3 e 9/7. Nelson Minerio venceu Decides de Brito por 6/4, 4/6 e 6/1. Pedro C. Assunção venceu Mario Altenfelder Silva por 6/6, 6/6 e 6/6. Inocencio M. Góes Calmon e Richard Lepellet e Maria de Lourdes Meireles Reis por 6/2 e 6/3. O ponto do Paulistano foi conquistado por Maria de Lourdes Meireles Reis que venceu Cecilia Scholl por 6/2 e 6/3.

DE TUDO UM POUCO

INFORMAM de Buenos Aires que dentro de poucos dias embarcarão para esta capital os exadriadas argentinos Carlos Guimard, campeão nacional e Julio Belboch, que vão participar do Torneio Internacional de Xadrez a ter inicio a 30 do corrente, nas termas de S. Pedro, neste Estado. Como se sabe, participarão daquele torneio varios dos mais destacados exadriadas brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos e paraguaios, bem como os jogadores europeus atualmente na America do Sul. FORAM os seguintes os resultados dos jogos de futebol do campeonato argentino, ante-ontem disputados: San Lorenzo bateu o Boca Juniors, por 3x2; o Rosario Central perdeu para o Newells Old Boys pela contagem de 1x0; o River Plate derrotou o Tigre, pelo "escorço" de 3x0; o Independiente empatou com o Atlanta por 1x1; o Gymasia y Esgrima foi batido pelo Panfield pela contagem de 2x0; o Lanus empatou com o Estudiantes de La Plata pela contagem de 4x4; o Platense foi vencido pelo Huracan por 3x0 e o Ferrocaril Oeste perdeu para o Racing por 3x0. RESULTADOS das partidas de futebol, da 1.ª Divisão do campeonato uruguayo, disputada domingo em Montevideo: 1.º x Liverpool, 2.º x Sudanesa, 2 x Central, 1.º Rampa Juniors, 2 x Racing, 1.º. INFORMAM de Palo Alto, na California, que o recorde mundial de lançamento do disco foi batido pelo atleta de cor Achille Harris, da universidade de Indiana, o qual marcou a distancia de 174 pés e 8 3/4. O recorde anterior achava-se em poder de Al Schrodes. TELEGRAMA de Santiago do Chile notifica que o atleta Guillermo Garcia Huidobro bateu o recorde sul-americano dos 1.500 metros rasos, marcando o tempo de 4 minutos, 15 segundos e 9/10. O recorde anterior pertencia ao atleta argentino Isidoro Ferrer, com 4 minutos, 20 segundos e 2/10. A prova foi realizada no Estádio Nacional e controlada pela Federação Atletica Chilena. CHEGARAM a Buenos Aires os membros da Comissão Internacional da Comissão das Relações Exteriores da Associação de Futebol Argentina. Nas conversações entabuladas entre os delegados visitantes e os argentinos, falou-se do proximo campeonato de futebol sul-americano, que se realizará proximoamente em Montevideo, antecipando-se que a entidade local colaborará no referido campeonato, enviando uma representação de futebol argentino.

Regularmente concorrida a jornada hipica de ante-ontem no prado de Cidade Jardim

Sitêva, que defende as cores do "stud" "Crespi", foi a ganhadora do classico "Luiz Alves" — No pareo "Emulação", principal "handicap" da tarde, o cavalo Aerolito marcou com belo triunfo sua atuação — Uvaia "rodou", atirando ao sólo o joquei Inacio de Souza — Gonzalez tambem foi por terra, dirigindo Bengal — Movimento técnico e rateios eventuais — Deliberações da diretoria e da comissão de corridas — Projecto de inscrições para a proxima jornada — Na Gavea, o potro Amoroso venceu brilhantemente o classico "J. C. de Figueiredo" — Varias notas

Não foi dos mais movimentados, socialmente falando, o festival que o Jockey Clube efetuou, na bonita tarde de ante-ontem, no campo de Cidade Jardim.

Talvez em consequencia da realização do maximo encontro do futebol da metropole, o prado não recebeu em suas dependencias a assistencia do costume. E, em virtude disso, o entusiasmo ficou aquém de nossa expectativa, e a casa da "poula" não logrou registrar total de acordo com as nossas possibilidades turísticas.

A parte esportiva desenvolveu-se a contento dos aficcionados, verificando-se, nesta e naquella prova, lutas e finais que a "aficção" premiou com demorados aplausos.

Talvez, seu brilho foi em parte empanado por um acidente do qual foi vítima o jockey Ignácio de Souza, ao dirigir a favorita Uvaia no classico "Luiz Alves". Em determinado ponto da corrida, aquella crioula do Haras "Jagatuba" rodou, cuspidando ao sólo violentamente o referido "ginele", que nada sofreu de grave por verdadeira milagre.

Uma outra queda se verificou ainda. Esta, de Luiz Gonzalez. O monta ojetivo do Stud Paulo Machado, que dirigia Bengal, foi atirado ao chão no instante do "largar", passando, "pour cause", o susto peculiar a insucessos dessa natureza.

Relativamente aos defeitos, devemos adiantar que, em seu maior parte, não nos surpreenderam. Houve, como é natural, um outro que desbordou um tanto das fronteiras do bom senso, produzindo sensível arranhão na logica, essa doidivana... Mas isso é assim mesmo e sempre será assim enquanto houver cavalos de corridas e vontades humanas a noroeste-lhes os passos...

De resto, tudo muito bem. Mesmo as partidas, embora uma ou outra, devido a indocilidade de certos bucefalos, não tenha permitido ao "starter" uma atuação "comme il faut".

O "olho mecânico" passou uma tarde folgada. Não teve mesmo nada que fazer. E a sirene — essa sim! — apitou algumas vezes para desespero daqueles que têm verdadeiro pavor das salidas a todo risco...

AS VARIAS DISPUTAS

O desenrolar do programa de ante-ontem em Cidade Jardim deu-se, mais ou menos, da forma que segue:

1.º PAREO

Coube a victoria, como se esperava, a potranca Ultra-Violeta, marcando assim, vitoriosa estrêa em nosso turfê o jockey chileno R. Olguin, há pouco trazido para São Paulo pelo Jockey Clube. Tenia, que defende as cores do Stud Crespi, formou a dupla, nada fazendo de apreciável os restantes competidores.

2.º PAREO

Venceu o cavalo Zacaria. O filho de Middle West, que teve ótima direção da parte do nacional Nascimento, chegou a meta acompanhado de Safonte, cuja atropelada final só a muito custo pôde manter.

Bengal, que era oido com alguma confiança, atirou seu jockey ao sólo no momento da partida, ficando fora da competição. E, dos demais, apenas Quindim fez alguma figura colocando-se em terceiro, a varios corpos de Safonte.

3.º PAREO

Campo Real foi o ganhador do premio "Experiencia". O cavalo paranaense vinha de turma um pouco mais forte, na qual nada conseguira através de repetidas atuações. Sua victoria foi facil, encontrando apenas em Artiglio um sério concorrente. Guinco com ologavel pericia Vicente Martinez.

Tecia mais uma vez não correspondeu ao favoritismo com que havia sido honrada, entrando em 7.º lugar. E os restantes competidores pouco fizeram tambem.

4.º PAREO

Após produzir empolgante final, a equa Itacelera, do Stud Penitêdo, triunfou no 4.º pareo do programa. A filha de Nino, que teve muito boa direção de Benigno Garrido, fez sua a victoria nos ultimos momentos, quando atacando impetuosamente Obelisco pôde, já quasi no disco, lutar ligeira vantagem sobre esse crioulo do Haras "Piani".

5.º PAREO

Vitoria de Biga, muito difficil. A pupila do Stud Ramiro de Berron, que vinha de fracasso em suas apresentações transatlânticas, impôs-se a Zacaria nos derradeiros galões do percurso alcançando o posto fatal com a luz de cabeça sobre aquele filho de Middle West, que por bem pouco, como se vê, não se vitoriou pela segunda vez na tarde. Siringe foi terceira, vindo a seguir Valônia e os demais.

6.º PAREO

O classico "Luiz Alves" teve o brilho de sua disputa empanado por um acidente que só por milagre não teve consequências fatais. Na última fase da pugna, quando procurava passar a frente dos que a precediam, a equa Uvaia "rodou", indo ao sólo seu jockey. Este, que era Ignácio de Souza, ficou estirado na grama, completamente sem sentidos, dando ao publico a impressão de que a queda lhe havia sido funesta. Socorrido, entantio, pela Assistencia, que chegou ao prado pouco depois do desastre, verificou-se que o estimado "lalego" patricio nada de grave sofrera.

"Rodando" Uvaia, que era a franca favorita, Sitêva e Luminálva passaram por Uruguaiana e atiraram a meta nessa ordem, com vantagem de cabeça para a filha de Sitêva, que defende a simpática blusa do Stud Crespi.

7.º PAREO

Ganhou o cavalo Aerolito, do Stud Francisco Eduardo. O filho de Zoadia, que teve a condução de R. Olguin, correspondeu, em bonito final, às expectativas do mundo apostador, chegando à taboa com a vantagem de corpo e meio sobre Dreamer. Este produziu mais uma de suas investidas espetaculares no final, para impôr-se nos ultimos segundos a Maetzu' pela escassa diferença de pesoçoço.

8.º PAREO

Em virtude de ter sido acometido de forte hemorragia, o cavalo Panetêro, que era um dos mais sérios candidatos ao triunfo, não pôde terminar a corrida, deixando desse modo campo livre às pretensões dos demais concorrentes. Entre esses destacaram-se Espiôn e Aspasie, que chegaram à meta naquela ordem, após terem-se envolvido em ardoroso prelio no qual, depois de varias peripetias, coube a melhor ao representante do Stud Calfat, que deixou a pensãoista de Chiquinho a meio corpo.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

Marapé chegou ali com eles.

MOVIMENTO TÉCNICO E RATEIOS EVENTUAIS

Damos abaixo, como de costume, o movimento técnico e os rateios eventuais registrados no festival de domingo ultimo no hipodromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — PREMIO "INITIUM" — 1.200 metros (aprox.) — 10.000\$

ULTRA VIOLETA, feminina, alazã, São Paulo, 2 anos, por Violator e Solita, de propriedade do sr. Erasmo Assunção, j.ºey Roberto Olguin, 53 quilos ... 1.º

Tenia, P. Vaz, 53 quilos ... 2.º

Amelixa, J. Nascimento, 53 quilos ... 3.º

Correram mais: Dabula, I. de Souza, 53 1/2 quilos ... 4.º

Cerila, L. Gonzalez, 54 1/2 quilos ... 5.º

Bento, E. Azenjo, 55 quilos ... 6.º

Erêa, B. Garrido, 57 quilos ... 7.º

Tempo: 76 1/5".

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: Ultra Violeta (2) ... 20\$800

Dupla (22) ... 77\$400

Placê: 12\$40 0e ... 35\$400

Movimento do pareo: 7:07\$000. Tratador, A. Avilio. Criadores, E. e A. Assunção.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Cerila ... 30 57\$900

2 — Ultra Violeta ... 85 20\$800

3 — Tenia ... 25 68\$300

4 — Amelixa ... 25 70\$700

5 — Erêa ... 4 38\$800

6 — Dabula ... 42 42\$100

7 — Benito ... 10 17\$800

Tempo: 76 1/5".

Venceu por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: Ultra Violeta (2) ... 20\$800

Dupla (22) ... 77\$400

Placê: 12\$40 0e ... 35\$400

Movimento do pareo: 7:07\$000. Tratador, A. Avilio. Criadores, E. e A. Assunção.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Cerila ... 30 57\$900

2.º PAREO — PREMIO "CRITERIUM"

1.400 metros (aprox.) — 5.000\$

ZACARIA, masculino, zaino, São Paulo, 3 anos, por Middle West e La Prissila, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, jockey J. Nascimento, 57 quilos ... 1.º

SAPONTE, P. Vaz, 57 quilos ... 2.º

Quindim, N. Pereira, 50 quilos ... 3.º

Correram mais: Balana, L. Leão, 55 quilos ... 4.º

Bengal, L. Gonzalez, 57 quilos ... 5.º

Não correram: Quasimodo e Zafra.

Tempo: 89 1/5".

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, varios corpos.

Rateios: Zacaria (2) ... 17\$100

Dupla (23) ... 18\$400

Placê: 10\$500 e ... 13\$100

Movimento do pareo, 15:36\$000. Tratador, P. Nappo. Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Quasimodo ... 18 22\$5700

3.º PAREO — PREMIO "EXCELSIOR"

1.400 metros (aprox.) — 4.000\$

ITACELERA, feminina, alazã, São Paulo, 4 anos, por Gringaro ou Nino e Celerissima, de propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, jockey R. Olguin, 52 1/2 quilos ... 1.º

Obelisco, L. Gonzalez, 57 quilos ... 2.º

Itatagano, J. Nascimento, 58 quilos ... 3.º

Correram mais: 4.º — Rigoroso (N. Pereira, 51 quilos); 5.º — Adagio (J. Montanha, 57 quilos); 6.º — Itanino (A. Nappo, 54 quilos); 7.º — Mac (M. Medina, 50 quilos). Tempo: 89 2/5".

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Rateios: Itacelera (6) ... 56\$200

Dupla (34) ... 51\$500

Placê: 26\$200 e ... 13\$800

Movimento do pareo ... 34:41\$00

Tratador, S. Watson. Criador, o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Itatagano ... 269 55\$000

2 — Itanino ... 122 68\$100

3 — Rigoroso ... 37 22\$5700

4.º PAREO — PREMIO "EMULAÇÃO"

1.600 metros (aprox.) — 8.000\$

AEROLITO, masculino, castanho, São Paulo, 4 anos, por Sin Rumbo e Zoadia, de propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, jockey R. Olguin, 52 kls. ... 1.º

Dreamer, P. Vaz, 58 kls. ... 2.º

Maetzu', T. Batista, 52 kls. ... 3.º

Correram mais: 4.º — Sitran (A. Tuclio, 58 kls.); 5.º — Amilcar (N. Pereira, 45 kls.). Tempo: 114 1/5".

Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, pesoçoço.

Rateios: Aerolito (1) ... 15\$800

Dupla (12) ... 28\$200

Placê: 14\$700 e ... 20\$300

Movimento do pareo ... 52:24\$000

Tratador, A. Molina. Criador, Lineu de P. Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Aerolito ... 1.006 15\$800

2 — Dreamer ... 249 68\$300

3 — Amilcar ... 197 81\$600

5.º PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

1.600 metros (aprox.) — 5.000\$

ESPIO'N, masculino, zaino, São Paulo, 4 anos, por Plns e Espelindida, de propriedade dos srs. Inácio e Eduardo Calfat, jockey P. Vaz, 52 kls. ... 1.º

Aspasie, L. Gonzalez, 54 1/2 kls. ... 2.º

Marapé, T. Batista, 53 kls. ... 3.º

Correram mais: 4.º — Ubalhás (A. Cataldi, 55 kls.); 5.º — Pandeiro (J. Nascimento, 54 kls.). Não correu: Quetius. Tempo: 103".

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.

Rateios: Espiôn (3) ... 27\$200

Dupla (23) ... 32\$500

Placê: 14\$600 e ... 13\$700

Movimento do pareo ... 52:05\$500

Tratador, V. P. Mendes. Criador, Conde Crespi.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Pandeiro ... 444 36\$100

2 — Aspasie ... 566 28\$300

3 — Espiôn ... 589 27\$200

6.º PAREO — PREMIO "NIEBLA"

1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$

AFAGO, J. Zuniga ... 1.º

Aprikose, J. Zuniga ... 2.º

Domínio, A. Rosa ... 3.º

Não correram: Buster Keaton e Fair Day.

Rateios: Vencedor ... 44\$200

Dupla (23) ... 34\$700

Placê (11) ... 19\$400

Placê (6) ... 18\$200

Placê (12) ... 26\$100

Diferenças: dois e dois corpos.

Movimento do pareo: 80:61\$0.

7.º PAREO — PREMIO "CADUM"

1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$

AFAGO, J. Zuniga ... 1.º

8.º PAREO — PREMIO "LICAS"

1.200 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$

CURLIRPE, J. Morgado ... 1.º

Bango, C. Pereira ... 2.º

Batota, J. Zuniga ... 3.º

Rateios: Vencedor ... 61\$100

Dupla (44) ... 119\$400

Placê (15) ... 51\$100

Placê (14) ... 51\$100

Placê (2) ... 56\$300

Diferenças: dois e um corpo.

Movimento do pareo: 80:61\$0.

9.º PAREO — PREMIO "LIÑIER"

1.800 metros — 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$

SUEZ, J. Canales ... 1.º

Gran Siam, A. Gutierrez ... 2.º

10.º PAREO — PREMIO "EMULAÇÃO"

1.600 metros (aprox.) — 8.000\$

AEROLITO, masculino, castanho, São Paulo, 4 anos, por Sin Rumbo e Zoadia, de propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, jockey R. Olguin, 52 kls. ... 1.º

Dreamer, P. Vaz, 58 kls. ... 2.º

Maetzu', T. Batista, 52 kls. ... 3.º

Correram mais: 4.º — Sitran (A. Tuclio, 58 kls.); 5.º — Amilcar (N. Pereira, 45 kls.). Tempo: 114 1/5".

Venceu por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, pesoçoço.

Rateios: Aerolito (1) ... 15\$800

Dupla (12) ... 28\$200

Placê: 14\$700 e ... 20\$300

Movimento do pareo ... 52:24\$000

Tratador, A. Molina. Criador, Lineu de P. Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

1 — Aerolito ... 1.006 15\$800

2 — Dreamer ... 249 68\$300

3 — Amilcar ... 197 81\$600

11.º PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

1.600 metros (aprox.) — 5.000\$

ESPIO'N, masculino, zaino, São Paulo, 4 anos, por Plns e Espelindida, de propriedade dos srs. Inácio e Eduardo Calfat, jockey P. Vaz, 52 kls. ... 1.º

Aspasie, L. Gonzalez, 54 1/2 kls. ... 2.º

Marapé, T. Batista, 53 kls. ... 3.º

Correram mais: 4.º — Ubalhás (A. Cataldi, 55 kls.); 5.º — Pandeiro (J. Nascimento, 54 kls.). Não correu: Quetius. Tempo: 103".

Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.

Rateios: Espiôn (3) ... 27\$200

Dupla (23) ... 32\$500

Placê: 14\$600 e ... 13\$700

Duas Crianças em vez de Uma

Porque Kolynos é concentrado e dura duas vezes mais que as pastas comuns. É a razão por que duas crianças não usam mais do que a quantidade necessária a uma. Economize com Kolynos!

KOLYNOS

Custa menos porque se usa pouco... é concentrado!



SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente em 20)

TURISTAS

Hospedados no Hotel Beira-Mar, passando as férias juvenis, acham-se aqui as professoras praxeabanças, senhoritas Olívia Furlan, Araci Velho, Lúcia Moraes, Yule Barbosa Ferraz, Lúcia Barbosa, Ferraz, Marília Moraes da Silveira, Olívia Gil, Altemira Gil, Daisi Furlan, Heronda Guimarães e Maria Tricóncio, que se mostram encantadas com a nossa terra. Os hotéis locais estão superlotados, tendo voltado muita gente por falta de acomodação.

Até o presente ainda não se apresentou nenhum concorrente para a construção de prédio para hotel, de acordo com as vantagens oferecidas pela Prefeitura local. Parece-nos, que seria um ótimo emprego de capital, dada a frequência de turistas que hoje nos procuram pela facilidade oferecida com a estrada de rodagem.

NOVA LINHA DE AUTO-ÔNIBUS

A Empresa Estrela Azul Viação Ltda, pretende instalar o serviço de transporte direto entre S. Sebastião e S. Paulo e vice-versa, com outros horários que não os da Empresa de Ônibus Parahybuna; assim as partidas daqui serão 6,30 e 13,30, chegando a S. Paulo respectivamente às 12 horas e 19 horas obedecendo esse mesmo horário nas partidas de S. Paulo a São Sebastião.

formou favoravelmente o ofício, que a tal respeito lhe dirigiu o sr. delegado adjunto, do Serviço de Trânsito.

DESAFIO DE BOATOS

Sempre que se aproximam as férias ou qualquer festa que atraia ou qualquer festa que atraia gente para aqui, pessoas pouco escrupulosas, propalam que a nossa terra se acha com enorme quantidade de pessoas atacadas de malária, assustando assim aqueles que pretendem para aqui vir. Para acabar de vez com essa má vontade que existe contra nós, vamos solicitar informações precisas do Dr. A. Padua Ribeiro, médico-chefe do Posto de Saúde desta cidade.

MOGI-GUAÇU

(Do nosso correspondente, em 20)

ESPONSAS

Estão sendo proclamados os casamentos dos srs. Antônio Carlos, filho de Maria da Cruz Garcia, Paulo Bueno Rodrigues e Maria Aparecida, todos; Marcelino Domingues e Sílvia Amaral; Pedro Lizzeto e Virgínia Galante; Aparecido Rodrigues e Eugênia Damilho; Salvador Batista Bueno e Helena Luzzi; Cínei Ravagnani e Olga Galhardoni; Luiz de Campos e Avelina Batista da Luz; Hermilino Maximiano e Rita Francisco; Sinesio de Melo e Cínei Fernandes de Freitas; Bolívar Franco da Cunha e Maria Albertina Todó; Isaias de Azevedo Lopes e Ana Flora.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

A Prefeitura Municipal desta cidade, cujo titular é o sr. João Bueno Junior, vai dar início dentro de breves dias, nas obras de colocação de guias e sarjetas a rua 15 de Novembro, melhoria a que tanto fazem juízo os moradores daquela via de comunicação e onde se acham edificadas os mais belos ornamentos arquitetônicos de nossa terra. Concomitantemente, serão procedidas as mesmas melhorias às ruas Paula Bueno e Lacapá, naquela, em longo trecho e, nesta, inteiramente.

NATALICIOS

Fazem anos: dia 21, a menina Mariana, filha do sr. Antônio Rodrigues; dia 23, a srta. Maria Jovina da Silva Stable, esposa do sr. João Batista Stable, tesoureiro municipal; dia 24, a

OURO — A. F. Bancaria

Antes de vender seu OURO é de seu próprio interesse consultar o nosso precioso, Avaliação grátis. Também compra prata, dentaduras e ouro baixo. R. P. Bento, 30, 1º andar, 6.º prax. ao largo S. Bento, São Paulo.

COSMOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 20)

SERVIÇO POSTAL

O Serviço Postal nesta cidade deixa muito a desejar. A nossa população, que está sendo grandemente prejudicada, pede a quem de direito, imediatas providências, no sentido de, ser, melhorado, o serviço postal.

Toda a correspondência aqui chega atrasada, principalmente os jornais que aqui são lidos, com atraso de 48 horas!

Seria difícil enumerar todos os grandes e graves defeitos da distribuição da correspondência em Cosmopolis. A nossa população pede ao sr. administrador dos Correios e Telegrafos de São Paulo as providências necessárias e urgentes.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 20.

MAJOR JOSE HIPOLITO TRIGUEIRINHO

Por motivo de sua escolha para o elevado cargo de chefe da casa militar do sr. Interventor Federal, o major José Hipólito Trigueirinho que por várias vezes comandou o 3.º B. C., aqui aquartelado, vai receber uma expressão homaginal dos seus numerosos amigos desta cidade e patrocinada pela Legião Brasileira e Asilo Padre Euclides.

A homenagem constará de um almoço, que terá lugar domingo próximo, dia 22, às 13 horas, no Asilo Padre Euclides.

Até o presente momento aderiram à essa homenagem as seguintes pessoas: dr. Fábio Barreto, Prefeito Municipal; Sebastião Fernandes Palma, Manuel Pena, dr. Nôrdir Rodrigues da Silva, Augusto Bianchi, Lúcio Valada, Angelo Sampaio, Angel Castrovieja, José Gonçalves de Matos, Nicolau Mauro, Alfredo Costa, dr. Montebelo Casillo, Ignácio Luiz Pinto, Antônio Rodrigues da Silva, José Trigueirinho, dr. Antonio Engeström de Oliveira, Jureia Vieira de Souza, João Vecchi, Americo Batista da Costa, Antonio Lima, Antonio Diegri-chese, João Marzolla, Benedito Quatrin de Almeida, Antonio Bastos, Galileu Marungi, Accacio Silveira, dr. Alcides Sampaio, Mario Igncio, dr. Alberto de Oliveira, dr. Luiz Leite Lopes, dr. Joaquim Desiderio de Matos, João Ferreira, Hans Gumzburger, Glaucio Rossi, José Imas Ferreira, dr. Artur Fernandes de Oliveira, dr. Domingos Centola, Raul Vallada, Francisco Sampaio Jr., Guido Gambini, Alexandre Sette, Nicleo de Souza, Pascoal Inechi, Manuel S. Figueiredo, Robim Antonio Galli, Hermilino Morandini, Miguel Deolagiano, Amim Antonio Galli, Firgilio Casillo, dr. Benedito Terrieri, dr. Mario Guimarães de Barros Lins, Max Barreto, Associação de Ensino, Centro Médico, dr. Antonio Alves Passig, Renato Augusto de Oliveira, Akira Fukuko, M. Genofre, dr. Arnaldo Bacellar, Abrálio Calix, Luiz Paulo Bacellar, José Guicini, dr. Francisco Tinoco Cabral, A. Machado Santana, Felinto Pereira, Mario Rezende, Ademair Machado Santana, Francisco Oliveira Grande, João Manuel Ferreira, dr. João Palma Travassos, dr. José Carlos Sena, dr. Julio Rizzo, Alfredo Moscolino, dr. Alfredo Di Mattel, conego dr. Francisco de Assis Barros, prof. Antonio Baracchini, Eurico Luiz Pereira, dr. Anibal F. Ribeiro, dr. Antonio Uchoa Filho, Ademair Nogueira Figueiredo, Vilor Rebouças, Heltor Giancoli pelo "Correio Paulistano" e dr. Antonio Baracchini Jr.

CONFERENCIAS CIENTIFICAS

Segunda-feira, próxima, no Centro Médico será levada a efeito uma notável de conferencias científicas, falanda nessa ocasião os dres. Evaristo da Silva Jr. e Geraldo Avelino Amaral da Silva.

O dr. Geraldo A. Amaral da Silva, disertará sobre o tema "Estatística operatoria", e o dr. Evaristo da Silva Jr. se ocupará do assunto "Valor do hemograma". A diretoria do Centro Médico enviou convites a toda a classe médica local e da região.

VIOLENTA CENA DE SANGUE

Violenta cena de sangue ocorreu, ontem, às 21,15 horas, numa pensão, à rua General Osório, 11, 7, nas proximidades da Praça Schimidt.

São figuras cêntricas: Flomema Penachioti, Vital Trindade, de 24 anos de idade, branco, brasileiro, genro da daquela e Messias Franco da Rocha, de 35 anos de idade, branco, brasileiro.

Por motivos ignorados, os três personagens em apreço travaram forte luta. Flomema recebeu profunda facada, a altura da estomaga, e desferida por Messias Franco da Rocha, este recebeu um ferimento contuso na região frontal, e temporal esquerda e no supere-

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

O enforcado sargento instrutor José de Assis Horta, tem dispensado o

maior zelo pelos rapazes c.º Tirol 203. No próximo domingo, 22, receberão a visita do cel. comandante do 5.º Batalhão de Lorena.

Noticias do Interior

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 23.

HOMENAGENS A MEMORIA DE MARTINS FONTES

Realizaram-se hoje as anunciadas solenidades em homenagem à memória do saudoso poeta santista Martins Fontes.

Pela manhã, perante grande numero de pessoas de destaque social, realizou-se a inauguração de uma herma do ilustre vate, no jardim do canal 2, na praia, ato esse que se revestiu de brilho.

À noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

A noite, teve lugar, no salão nobre da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio de Santos, uma sessão solene, promovida pela "Sociedade dos Amigos de Martins Fontes", durante a qual foi executado magnífico programa artístico, tendo o Sr. Oliveira Ribeiro Neto pronunciado uma conferência sobre a vida do inesquecível homem de letras.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 23.

ATIVIDADES DO SINDICATO DOS CIRURGEÕES DENTISTAS

O Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Campinas está desenvolvendo intensa atividade social e cultural, no sentido de mais estreitar os laços de amizade que unem os seus associados.

Ainda agora, esse conhecido e prestigiado entidade vem de organizar interessante e oportuna seção, que se denominará "Centro de Pesquisas Odontológicas", que promete, em muito, preencher diversos claros que se faziam sentir na classe dos dentistas de Campinas.

O dr. Hellen Pinheiro Monteiro, secretário geral do Sindicato, ouviu pela reportagem da sucursal do "Correio Paulistano", a propósito dessa iniciativa, assim se expressou ao nosso representante:

"As finalidades da nossa nova instituição podem ser resumidas nos seguintes pontos:

1.º) Criar dentro da classe odontológica de Campinas o gosto pelo estudo da sua ciência; 2.º) Fazer ver aos colegas a necessidade de possuírem e se servirem o mais possível de uma boa biblioteca e que o melhor lema é: "Aprender mais para ganhar mais"; 3.º) Promover reuniões científicas (teses e demonstrações práticas). Estimular todas as tentativas de pesquisas, divulgando as que lograrem êxito; 4.º) Manter relações mais íntimas possíveis, com todas as sociedades científicas odontológicas, ou com elas relacionadas (médicas, químicas, farmacêuticas, etc.); 5.º) Determinar uma revista odontológica, pela qual deverão ser divulgados todos os trabalhos apresentados, bem como toda e qualquer pesquisa de resultados positivos e úteis; 6.º) Organizar, na medida das possibilidades financeiras, um laboratório para pesquisas e estudos da química e da microbiologia; 7.º) Procurar impôr por todos os meios ao seu alcance, a Odontologia, como um ramo importante da Medicina, dentro e fora do país; 8.º) Promover palestras pelo rádio e trabalhar por todos os meios no seu alcance, para aplicação dos recursos da Odontologia pela eugenia do Brasil e fazer ver a todos as vantagens da Odontologia preventiva.

Na parte administrativa haverá um presidente, um secretário, um tesoureiro e um bibliotecário. O presidente será o do Sindicato e ele escolherá os seus auxiliares que deverão ser sempre membros do Centro Científico.

O Centro Científico será composto de 10 membros, no máximo, não podendo esse numero ser aumentado. As condições para pertencer a ele são as seguintes: 1.º) Ser sindicalizado; 2.º) Ser autor, do mínimo, de dois trabalhos científicos de valor, já publicados; 3.º) Calificar um trabalho escrito sobre tese.

SEMANA DO ECONOMISTA

Afim de dar início nos preparativos da Semana do Economista, que se realizará em todo o país, foi organizada em Campinas a seguinte comissão de contadores: prof. J. Roberto Lucas, membro do Conselho Consultivo do Ordem dos Economistas de São Paulo; Vicente Salzano Fiori, Celso de O. Filho e Valdemar Lucas.

ESCOLA NORMAL OFICIAL "CARLOS GOMES"

No próximo dia 25 termina, na Escola Normal Oficial "Carlos Gomes", o prazo para a entrega de requerimentos de transferência. No dia 26, às 9 horas, haverá o concurso, se o numero de candidatos for superior ao de vagas. Para o curso fundamental, as matérias exigidas para exame são: português, matemática e geografia; e, para o curso profissional, psicologia, pedagogia e sociologia. Os interessados serão atendidos das 13 às 14,30 horas, diariamente. Aos sábados, o expediente será das 9 às 10,30 horas.

EXCURSÃO A AMPARO

Promovido por uma comissão de escriturários da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, realizar-se-á dia 6 de julho próximo, um convectivo a vizinha cidade de Amparo, podendo os ingressos ser solicitados à sede do respectivo sindicato de classe, à rua Dr. Campos Sales, 678, fone 4-385, das 19 às 21,30 horas.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, d. Aurelia Martinez Cortado, com 72 anos, casada com o sr. Casimiro Cortado.

CENTRO DE SAUDE

O dr. Bonifácio de Castro Filho, médico-chefe do Centro de Saúde, en-

PARKER VACUMATIC NOVAMENTE ACLAMADA PELO MUNDO O PRIMEIRO DOS PRESENTES DE ALTA CLASSE



Parker Vacuumatic
Com o Diamante Azul no Segurança em Flocos tem uma Garantia Por Vida.

Do aluno ao professor, da secretária ao chefe, do filho ao pai — na universidade, no escritório, em casa, todos aclamam a Parker Vacuumatic, Garantida Por Vida, como o presente da mais alta classe.



Parker é a favorita entre todas as canetas, porque, em todo Mundo não há outra que se lhe compare. Nenhum outro estilo pôde ser comparado com a respeitável e sólida Parker Vacuumatic. Nenhum outro enchedor como o "de uma só mão" da Parker, é tão prático e fácil de manejar.



E nenhuma outra pena se compara à da Parker — ouro de 14 K., de granulação extra-fina — com ponta revestida do mais caro Osmiridio, para escrever sempre suave como se fosse lubrificada. Veja, hoje mesmo, no seu revendedor os admiráveis conjuntos Parker para presente. O "Diamante Azul" significa Garantia Por Vida.

Parker

VACUMATIC

Marca Registrada

As canetas Parker Vacuumatic de Diamante Azul trazem uma Garantia Por Vida ao seu possuidor, exceto em casos de perda ou dano intencional — sujeitos apenas ao caso de furto a uma despesa mínima de embalagem, porte e seguro.

À venda em todas as boas casas de ramo

Canetas Diamante Azul 2405 e 2105 e outras canetas a partir de \$05.

Unicas distribuidoras para todo o Brasil.

14

SEÇÃO COMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Terça-feira, 24 de Junho de 1941

CAFÉ

SANTOS

Foram as seguintes as bases afixadas pela Associação Comercial de Santos para o disponível, por 10 quilos: 305000 para o tipo 4, mole; 285000 para o tipo 4 duro e 235000 para o tipo 5 de bebida Rio, com o mercado declarado calmo.

DISPONÍVEL — Pouco movimentação do mercado, não havendo, em consequência, a procura foi diminuída, mas a oferta de cafés de primeira qualidade, em especial os de fundo ou de bebida Rio, amarelados ou manchados, da safra 1940/41, continuaram sendo ofertados em níveis baixos, mais ou menos 235000 por 10 quilos, de onde não tendo havido por isso qualquer movimento. As vendas do disponível registradas até ontem somaram 6.742 sacas, de acordo com o Sindicato dos Corretores de Café de Santos.

ENTREGAS DIRETAS — Firme funcionamento do mercado, ontem. O fechamento vigorou nesse mercado os seguintes preços: por 10 quilos: 315000 para o mês presente; 325000 para julho; 335000 para julho a dezembro deste ano e 335000 para janeiro a dezembro de 1942 (café de fundo ou de bebida Rio, amarelados ou manchados, a serem entregues parceladamente). Na Caixa de Liquidação foram liquidados hoje negócios de 5.500 sacas. Desde 1.º de maio 264.250 sacas e desde 1.º de julho 3.003.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 23. Renda: Café paulista .. 59:3125400 Total .. 59:3125400 Café paulista .. 5.400:7085400 Total .. 5.400:7085400

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23. (Contêlburo).

Contrato "Santos". Abert. Fech. Julho .. 10.82 10.80 Setembro .. 10.70 10.75 Outubro .. 10.72 10.70 Novembro .. 10.65 10.70 Dezembro .. 10.70 10.75 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 23. Abert. Fech. Julho .. 7.15 7.15 Setembro .. 7.30 7.30 Outubro .. 7.26 7.26 Novembro .. 7.26 7.26 Mercado .. Estav. Estav. Abertura — Não cotado. Fechamento — Alta de 10 pontos. Vendas — 1.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

EMBARQUES

SANTOS, 22.

Relação do café embarcado nos dias 21-22 de junho de 1941.

Vapor americano West Keene.

Sacas: H. La Domus e Cia. 7.120

American Coffee Corp. 7.500

H. La Domus e Cia. 5.500

Hard Rand e Cia. 2.500

Cla. Lene Ferreira 1.500

E. Johnston e Cia. Ltd. 1.125

Cla. Brasileira de Café 1.075

Cla. Paulista de Exportação 900

S.A. Leon Israel Cia. 750

Vapor nacional Midol. 2.700

American Coffee Corp. 1.500

Hard Rand e Cia. 4.200

Vapores diversos 18

Consumo 32.378

Total geral 32.378

ESTRADA DE FERRO

SOROCABANA

SANTOS, 23.

Movimento do dia 21 de junho de 1941:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a C. D. S. 6

A disposição do D. N. C. 40

Para o pátio e armazéns 16

Baldação — S. P. R. 16

Baldação — C. D. S. 62

Total 62

Entregas a C. D. S., até 17 horas:

Carregados 24

Vastos 30

Total 54

Devolvidos pela C. D. S., até 17 horas:

Carregados 10

Vasto 10

Total 20

Vagões carregados no pátio, armazéns e calç. 20

Movimento de café:

Café entrado hoje 1.725

Idem, desde 1.º de maio 109.280

Renda de hoje 14.667\$600

Idem, desde 1.º de maio 954.789\$900

INSTITUTO DO CAFÉ DO

ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA

DE SANTOS

Em 23 de junho de 1941.

Estoque de ontem 1.108.961

Café entrado desde 1.º de corrente mês 382.618

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Sacas: Paulista 1.586

Colares 417

Para o DNC 2.184

Total entrado durante o mês, até hoje 384.802

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º de corrente mês 374.172

Idem, hoje 21.475

Total embarcado durante o mês, até hoje 395.647

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º de corrente mês 533.237

Idem, hoje 4.569

Total embarcado durante o mês, até hoje 437.797

CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do estoque desde 1.º de corrente mês 243

Estoque da praça, hoje 1.089.660

Cotação do café disponível em Nova York

Rio — Tipo 5 — 8 7/8 inalterados. 215100

Rio — Tipo 7 — 8 3/8 inalterados. 215100

Santos — Tipo 8 — 11 5/8, idem. 215100

Santos — Tipo 7 — 10 5/8, idem. 215100

Informação do dia 21, às 16.30 horas:

Par 10 quilos

Tipo 4 — Mole 235100

Tipo 4 — Duro 235100

Tipo 5 — Rio 235100

Vendas do dia 6.742

Venda do mês 421.840

Venda do ano 9.061.832

PAR 10 KILOS

CAFE NA PRAÇA DO RIO

DE JANEIRO

RIO, 23.

Tipo 7, por 10 quilos 215100

Mercado Calmo.

Vendas (sacas) 215100

MOVIMENTO GERAL

RIO, 23.

Sacas

Entradas pela:

E. P. Central do Brasil 750

E. P. Leopoldina 165

Devolvidas 165

Armazéns autorizados 5.345

Total 6.160

Embarques

Sacas:

Estados Unidos 6.742

Outros portos 421.840

Europa 9.061.832

Existência 282.739

CAFE NA PRAÇA DO RIO

DE JANEIRO

RIO, 23. (Da sucursal, via Vasp)

O mercado de café disponível funcionou hoje calmo, com as cotizações inalteradas e destituído de importações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 215100 por 10 quilos, na tabela e foram vendidas durante os trabalhos 414 sacas. Fechou inalterado e calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 235100

Tipo 4 235100

Tipo 5 235100

Tipo 6 235100

Tipo 7 215100

Tipo 8 205600

Para consumo de bordo:

Vapores diversos 4

Diversos 2.440

TOTAL 2.440

Total do mês, até hoje inclu-

indo 448.633

CAFE NA PRAÇA DO RIO

DE JANEIRO

RIO, 23. (Da sucursal, via Vasp)

O mercado de café disponível funcionou hoje calmo, com as cotizações inalteradas e destituído de importações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 215100 por 10 quilos, na tabela e foram vendidas durante os trabalhos 414 sacas. Fechou inalterado e calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 235100

Tipo 4 235100

Tipo 5 235100

Tipo 6 235100

Tipo 7 215100

Tipo 8 205600

Para consumo de bordo:

Vapores diversos 4

Diversos 2.440

TOTAL 2.440

Total do mês, até hoje inclu-

indo 448.633

CAFE NA PRAÇA DO RIO

DE JANEIRO

RIO, 23. (Da sucursal, via Vasp)

O mercado de café disponível funcionou hoje calmo, com as cotizações inalteradas e destituído de importações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 215100 por 10 quilos, na tabela e foram vendidas durante os trabalhos 414 sacas. Fechou inalterado e calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3 235100

Tipo 4 235100

Tipo 5 235100

Tipo 6 235100

Tipo 7 215100

Tipo 8 205600

Para consumo de bordo:

Vapores diversos 4

Diversos 2.440

TOTAL 2.440

Total do mês, até hoje inclu-

indo 4

